

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	36

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75
Motivos de Reapresentação	76

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	323.293
Preferenciais	0
Total	323.293
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	29/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	11/04/2018	Ordinária		0,75353
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	29/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	11/04/2018	Ordinária		0,74910
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	29/03/2018	Dividendo	11/04/2018	Ordinária		0,85141

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	8.537.994	8.273.939
1.01	Ativo Circulante	1.585.689	1.210.097
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	333.755	260.188
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.229.118	924.614
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.229.118	924.614
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	914.408
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	10.206
1.01.02.01.03	Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado	1.229.118	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.532	21.408
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.532	21.408
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	21.532	21.408
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.284	3.887
1.01.08.03	Outros	1.284	3.887
1.01.08.03.01	Outros ativos	1.284	3.030
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	0	857
1.02	Ativo Não Circulante	6.952.305	7.063.842
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.922	1.945
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.922	1.945
1.02.01.09.03	Outros ativos	2.922	1.945
1.02.02	Investimentos	6.949.383	7.061.897
1.02.02.01	Participações Societárias	6.949.383	7.061.897
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.949.383	7.061.897

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	8.537.994	8.273.939
2.01	Passivo Circulante	472.621	285.213
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.894	1.129
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.894	1.129
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	5.894	1.129
2.01.05	Outras Obrigações	466.727	284.084
2.01.05.02	Outros	466.727	284.084
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	439.538	257.067
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	330	0
2.01.05.02.05	Outros passivos	26.859	27.017
2.02	Passivo Não Circulante	261.306	274.362
2.02.03	Tributos Diferidos	260.108	274.362
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	260.108	274.362
2.02.04	Provisões	1.198	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.198	0
2.03	Patrimônio Líquido	7.804.067	7.714.364
2.03.01	Capital Social Realizado	4.000.000	3.500.000
2.03.02	Reservas de Capital	0	3.984
2.03.02.08	Reserva de alienação de ações em tesouraria	0	3.984
2.03.04	Reservas de Lucros	3.701.263	4.137.274
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	175.698
2.03.04.10	Reservas de Lucro	3.425.139	3.961.576
2.03.04.11	Lucros acumulados	276.124	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	102.804	73.106

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	225.620	167.196
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.956	-5.222
3.04.02.01	Despesas administrativas	-6.929	-5.118
3.04.02.02	Despesas com tributos	-27	-104
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.156	-9.083
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	235.732	181.501
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	235.732	181.501
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	225.620	167.196
3.06	Resultado Financeiro	49.242	45.842
3.06.01	Receitas Financeiras	50.792	48.368
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.550	-2.526
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	274.862	213.038
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.262	1.262
3.08.01	Corrente	-12.992	-8.190
3.08.02	Diferido	14.254	9.452
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	276.124	214.300
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	276.124	214.300
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,85410	0,66316
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,85410	0,66316

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	276.124	214.300
4.02	Outros Resultados Abrangentes	29.698	25.943
4.02.01	Ajustes de títulos e valores mobiliários em controladas	52.802	50.887
4.02.02	Efeitos tributários sobre ajustes de títulos e valores mobiliários	-23.761	-22.905
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão cambial	1.548	-2.039
4.02.04	Outros ajustes de avaliação patrimonial	-891	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	305.822	240.243

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-257.200	-172.518
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.548	35.955
6.01.01.01	Lucro líquido do Período	276.124	214.300
6.01.01.02	Amortizações	3.156	3.156
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-235.732	-181.501
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-292.261	-208.473
6.01.02.01	Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado	-314.710	-200.853
6.01.02.02	Instrumentos financeiros - demais categorias	10.206	5.193
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	-124	7.783
6.01.02.05	Outros ativos	769	-7.959
6.01.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	1.187	874
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	13.252	601
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-14.254	-9.452
6.01.02.09	Provisões	1.198	-8.682
6.01.02.10	Outros passivos	10.215	4.022
6.01.03	Outros	-8.487	0
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.487	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	330.767	169.428
6.02.02	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	350.069	182.428
6.02.03	Aumento de capital - controladas	-19.302	-13.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-20.506
6.03.01	Ações em tesouraria	0	-20.506
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	73.567	-23.596
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	260.188	145.243
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	333.755	121.647

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.500.000	3.984	4.137.274	0	73.106	7.714.364
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.500.000	3.984	4.137.274	0	73.106	7.714.364
5.04	Transações de Capital com os Sócios	500.000	-3.984	-712.135	0	0	-216.119
5.04.01	Aumentos de Capital	500.000	-3.984	-496.016	0	0	0
5.04.08	Adoção inicial IFRS 9	0	0	-40.421	0	0	-40.421
5.04.09	Dividendos/JCP adicionais propostos	0	0	-175.698	0	0	-175.698
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	276.124	29.698	305.822
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	276.124	0	276.124
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29.698	29.698
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	29.041	29.041
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	1.548	1.548
5.05.02.06	Outros ajustes de avaliação patrimonial em controladas (resultado abrangente)	0	0	0	0	-891	-891
5.07	Saldos Finais	4.000.000	0	3.425.139	276.124	102.804	7.804.067

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.170.000	0	3.812.170	0	16.896	6.999.066
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.170.000	0	3.812.170	0	16.896	6.999.066
5.04	Transações de Capital com os Sócios	330.000	-20.506	-438.675	0	0	-129.181
5.04.01	Aumentos de Capital	330.000	0	-330.000	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.506	0	0	0	-20.506
5.04.09	Pagamento de dividendos adicionais propostos - ano anterior	0	0	-108.675	0	0	-108.675
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	214.300	25.943	240.243
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	214.300	0	214.300
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	25.943	25.943
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	27.982	27.982
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-2.039	-2.039
5.07	Saldos Finais	3.500.000	-20.506	3.373.495	214.300	42.839	7.110.128

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-673	-6.778
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-423	-462
7.02.04	Outros	-250	-6.316
7.02.04.01	Serviços de terceiros, comissões líquidas	-250	-6.316
7.03	Valor Adicionado Bruto	-673	-6.778
7.04	Retenções	-3.156	-3.156
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.156	-3.156
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.829	-9.934
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	286.171	229.652
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	235.732	181.501
7.06.02	Receitas Financeiras	50.792	55.143
7.06.03	Outros	-353	-6.992
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	282.342	219.718
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	282.342	219.718
7.08.01	Pessoal	6.131	4.202
7.08.01.01	Remuneração Direta	627	327
7.08.01.02	Benefícios	5.504	3.875
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.110	-1.093
7.08.02.01	Federais	-1.110	-1.093
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.197	2.309
7.08.03.01	Juros	1.197	2.309
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	276.124	214.300
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	276.124	214.300

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	29.184.542	28.978.126
1.01	Ativo Circulante	20.844.240	21.857.936
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	832.278	1.266.575
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.650.110	9.934.648
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	9.650.110	9.934.648
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	9.905.336
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	29.312
1.01.02.01.03	Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado	9.630.604	0
1.01.02.01.04	Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	19.506	0
1.01.03	Contas a Receber	8.112.041	8.271.866
1.01.03.01	Clientes	8.112.041	8.271.866
1.01.03.01.01	Prêmios a receber de segurados	3.499.623	3.597.097
1.01.03.01.02	Operações de crédito	1.294.350	1.173.609
1.01.03.01.03	Títulos e créditos a receber	3.226.286	3.406.636
1.01.03.01.04	Recebíveis de prestação de serviços	91.782	94.524
1.01.06	Tributos a Recuperar	114.402	106.996
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	114.402	106.996
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	114.402	106.996
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.135.409	2.277.851
1.01.08.03	Outros	2.135.409	2.277.851
1.01.08.03.01	Ativos não financeiros mantidos para venda	206.271	177.809
1.01.08.03.02	Custos de aquisição diferidos	1.392.706	1.559.619
1.01.08.03.03	Outros ativos	435.305	415.489
1.01.08.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.071
1.01.08.03.05	Ativos de resseguro	101.127	123.863
1.02	Ativo Não Circulante	8.340.302	7.120.190
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.711.221	3.523.882
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.924.970	2.295.853
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	0	4.778
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	2.291.075
1.02.01.01.03	Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado	4.837	0
1.02.01.01.04	Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.920.133	0
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	582.851	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	582.851	0
1.02.01.03	Contas a Receber	417.645	383.533
1.02.01.03.01	Clientes	416.571	382.558
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.074	975
1.02.01.06	Tributos Diferidos	399.288	462.842
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	394.465	458.019
1.02.01.06.04	Impostos e contribuições a recuperar	4.823	4.823
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	386.467	381.654
1.02.01.09.03	Ativos de Resseguro	3.086	1.984
1.02.01.09.04	Custos de aquisição diferidos	26.128	23.318
1.02.01.09.05	Outros ativos	357.253	356.352

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.02	Investimentos	7.865	8.358
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.865	8.358
1.02.03	Imobilizado	1.643.121	1.636.474
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.643.121	1.636.474
1.02.04	Intangível	1.978.095	1.951.476

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	29.184.542	28.978.126
2.01	Passivo Circulante	15.589.005	15.619.235
2.01.03	Obrigações Fiscais	403.247	419.671
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	403.247	419.671
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	403.247	419.671
2.01.05	Outras Obrigações	15.185.758	15.199.564
2.01.05.02	Outros	15.185.758	15.199.564
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	443.360	260.978
2.01.05.02.04	Passivos de contratos de seguros	8.357.610	8.451.302
2.01.05.02.05	Débitos de operações de seguro e resseguro	380.538	362.462
2.01.05.02.06	Passivos financeiros	5.288.562	5.374.687
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	2.847	1.522
2.01.05.02.08	Outros passivos	712.841	748.613
2.02	Passivo Não Circulante	5.789.803	5.642.792
2.02.02	Outras Obrigações	5.416.505	5.267.243
2.02.02.02	Outros	5.416.505	5.267.243
2.02.02.02.03	Passivos de contratos de seguros	5.274.246	5.122.614
2.02.02.02.04	Passivos financeiros	95.705	95.698
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	1.408	1.211
2.02.02.02.06	Outros passivos	45.146	47.720
2.02.03	Tributos Diferidos	266.418	276.063
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	266.418	276.063
2.02.04	Provisões	106.880	99.486
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	106.880	99.486
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	64.706	62.095
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.378	14.513
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	25.796	22.878
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.805.734	7.716.099
2.03.01	Capital Social Realizado	4.000.000	3.500.000
2.03.04	Reservas de Lucros	3.425.139	4.141.258
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	175.698
2.03.04.10	Reservas	3.425.139	3.965.560
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	276.124	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	102.804	73.106
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.667	1.735

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.341.394	4.025.801
3.01.01	Prêmios de seguros emitidos e contraprestações líquidas	3.706.316	3.463.476
3.01.02	(-) Prêmios de resseguro cedido	-25.295	-20.878
3.01.03	Receitas de operações de crédito	328.753	274.805
3.01.04	Receitas de prestações de serviços	279.170	256.441
3.01.05	Contribuições de plano de previdência	43.830	45.137
3.01.06	Receita com títulos de capitalização	8.620	6.820
3.03	Resultado Bruto	4.341.394	4.025.801
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.098.611	-3.964.374
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-755.576	-717.496
3.04.02.01	Despesas administrativas	-634.353	-600.868
3.04.02.02	Despesas com tributos	-121.223	-116.628
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	45.988	34.419
3.04.04.01	Receitas com imóveis de renda	3.065	3.175
3.04.04.02	Outras receitas operacionais	42.923	31.244
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.389.023	-3.281.297
3.04.05.01	Variação das provisões técnicas - seguros	-213.143	-135.590
3.04.05.02	Variação das provisões técnicas - previdência	-38.519	-39.802
3.04.05.03	Sinistros retidos - bruto	-2.124.797	-2.224.573
3.04.05.04	Benefícios de planos de previdência	-9.407	-7.997
3.04.05.05	Recuperação de resseguro	10.275	10.572
3.04.05.06	Recuperações de salvados e ressarcimentos	246.178	256.679
3.04.05.07	Custos de aquisição - seguros	-750.539	-698.842
3.04.05.08	Custos de aquisição - outros	-44.773	-30.672
3.04.05.09	Custos dos serviços prestados	-82.961	-81.142
3.04.05.10	Outras despesas operacionais	-381.337	-329.930
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	242.783	61.427
3.06	Resultado Financeiro	235.803	305.859
3.06.01	Receitas Financeiras	381.653	507.796
3.06.02	Despesas Financeiras	-145.850	-201.937
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	478.586	367.286
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-202.737	-153.837
3.08.01	Corrente	-148.828	-125.267
3.08.02	Diferido	-53.909	-28.570
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	275.849	213.449
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	275.849	213.449
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	276.124	214.300
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-275	-851
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,85325	0,66052
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,85325	0,66052

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	275.849	213.449
4.02	Outros Resultados Abrangentes	29.698	25.943
4.02.01	Ajustes de títulos e valores mobiliários	52.802	50.887
4.02.02	Efeitos tributários sobre ajustes de títulos e valores mobiliários	-23.761	-22.905
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	1.548	-2.039
4.02.04	Outros ajustes de avaliação patrimonial	-891	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	305.547	239.392
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	305.822	240.243
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-275	-851

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-317.712	-196.958
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	334.544	269.451
6.01.01.01	Lucro líquido do período	275.849	213.449
6.01.01.03	Depreciações - imobilizado	35.251	34.797
6.01.01.04	Depreciações - propriedades imobiliárias de investimento	509	49
6.01.01.05	Amortizações	22.463	20.615
6.01.01.06	Resultado na venda de imobilizado	472	541
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-606.837	-422.391
6.01.02.01	Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado	274.673	-941.986
6.01.02.02	Instrumentos financeiros - demais categorias	-1.202.103	-81.711
6.01.02.03	Prêmios a receber de segurados	97.375	89.772
6.01.02.04	Operações de crédito	-154.754	-48.861
6.01.02.05	Títulos e créditos a receber	180.350	55.665
6.01.02.06	Ativos de resseguro	21.634	3.192
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.909	28.570
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recuperar	-7.406	49.016
6.01.02.10	Bens à venda	-28.462	-12.778
6.01.02.11	Outros ativos	-17.469	4.868
6.01.02.12	Custos de aquisição diferidos	164.103	5.302
6.01.02.13	Passivos de contratos de seguros	57.940	307.092
6.01.02.14	Débitos de operações de seguros e resseguros	18.076	-21.814
6.01.02.15	Passivos financeiros	-61.493	161.680
6.01.02.16	Impostos e contribuições a recolher	58.900	45.674
6.01.02.17	Provisões	7.394	-6.813
6.01.02.18	Outros passivos	-72.097	-67.874
6.01.02.19	Instrumentos financeiros derivativos	2.593	8.615
6.01.03	Outros	-45.419	-44.018
6.01.03.01	Ajustes de instrumentos financeiros	29.698	25.943
6.01.03.02	Participação dos acionistas não controladores	207	1.188
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-75.324	-71.149
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-91.960	-90.100
6.02.01	Alienação de imobilizado	8.804	8.223
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-51.295	-49.542
6.02.03	Aquisição de intangível	-49.469	-48.781
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.625	-36.382
6.03.01	Ações em tesouraria	0	-20.506
6.03.04	Juros sobre captação de recursos pagos	-24.625	-15.876
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-434.297	-323.440
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.266.575	882.067
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	832.278	558.627

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.500.000	3.984	4.137.274	0	73.106	7.714.364	1.735	7.716.099
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.500.000	3.984	4.137.274	0	73.106	7.714.364	1.735	7.716.099
5.04	Transações de Capital com os Sócios	500.000	-3.984	-712.135	0	0	-216.119	207	-215.912
5.04.01	Aumentos de Capital	500.000	-3.984	-496.016	0	0	0	0	0
5.04.08	Adoção inicial IFRS 9	0	0	-40.421	0	0	-40.421	0	-40.421
5.04.09	Dividendos/JCP adicionais propostos	0	0	-175.698	0	0	-175.698	0	-175.698
5.04.10	Aumento de participações de não controladores em controladas	0	0	0	0	0	0	207	207
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	276.124	29.698	305.822	-275	305.547
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	276.124	0	276.124	-275	275.849
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29.698	29.698	0	29.698
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	29.041	29.041	0	29.041
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	1.548	1.548	0	1.548
5.05.02.06	Outros ajustes de avaliação patrimonial em controladas (resultado abrangente)	0	0	0	0	-891	-891	0	-891
5.07	Saldos Finais	4.000.000	0	3.425.139	276.124	102.804	7.804.067	1.667	7.805.734

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.170.000	0	3.812.170	0	16.896	6.999.066	1.733	7.000.799
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.170.000	0	3.812.170	0	16.896	6.999.066	1.733	7.000.799
5.04	Transações de Capital com os Sócios	330.000	-20.506	-438.675	0	0	-129.181	1.188	-127.993
5.04.01	Aumentos de Capital	330.000	0	-330.000	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.506	0	0	0	-20.506	0	-20.506
5.04.09	Pagamento de dividendos adicionais propostos - ano anterior	0	0	-108.675	0	0	-108.675	0	-108.675
5.04.10	Aumento de participação de não controladores em controladas	0	0	0	0	0	0	1.188	1.188
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	214.300	25.943	240.243	-851	239.392
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	214.300	0	214.300	-851	213.449
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	25.943	25.943	0	25.943
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	27.982	27.982	0	27.982
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-2.039	-2.039	0	-2.039
5.07	Saldos Finais	3.500.000	-20.506	3.373.495	214.300	42.839	7.110.128	2.070	7.112.198

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	2.164.736	1.883.344
7.01.02	Outras Receitas	2.298.944	1.957.011
7.01.02.01	Receitas com operação de seguros	3.697.002	3.463.476
7.01.02.02	Operações de crédito	328.753	274.805
7.01.02.03	Prestação de serviços	297.288	274.769
7.01.02.04	Receitas com operações de previdência	43.830	45.137
7.01.02.06	Outras	52.170	39.535
7.01.02.08	Variação das provisões técnicas - seguro	-213.143	-135.590
7.01.02.09	Variação das provisões técnicas - previdência	-38.519	-39.802
7.01.02.10	Sinistros retidos	-1.859.030	-1.957.322
7.01.02.11	Despesas com benefícios	-9.407	-7.997
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-134.208	-73.667
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.252.049	-1.178.336
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-82.961	-81.142
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-238.849	-215.754
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.059	-348
7.02.04	Outros	-931.298	-881.092
7.02.04.03	Serviços de terceiros, comissões líquidas	-943.088	-877.044
7.02.04.04	Variação dos custos de aquisição diferidos	11.790	-4.048
7.03	Valor Adicionado Bruto	912.687	705.008
7.04	Retenções	-58.223	-55.461
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-58.223	-55.461
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	854.464	649.547
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	246.042	324.578
7.06.02	Receitas Financeiras	381.653	507.796
7.06.03	Outros	-135.611	-183.218
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.100.506	974.125
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.100.506	974.125
7.08.01	Pessoal	409.724	392.139
7.08.01.01	Remuneração Direta	235.011	230.358
7.08.01.02	Benefícios	158.112	145.046
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.601	16.735
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	395.748	343.240
7.08.02.01	Federais	374.224	321.642
7.08.02.02	Estaduais	7.523	9.983
7.08.02.03	Municipais	14.001	11.615
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.185	25.297
7.08.03.01	Juros	6.665	15.495
7.08.03.02	Aluguéis	12.520	9.802
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	275.849	213.449
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	276.124	214.300
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-275	-851



Release de Resultados do 1T18

Melhora do resultado operacional impulsiona o crescimento do lucro líquido

No primeiro trimestre de 2018, alcançamos resultados sólidos, em virtude sobretudo de nossa disciplina na recomposição de preços no segmento de seguros realizada ao longo do ano passado. Entregamos um resultado operacional três vezes maior, reflexo do melhor Índice Combinado dos últimos 10 anos, ultrapassando os ganhos financeiros do período. Nosso êxito em ajustar a operação ao mesmo tempo em que o desempenho financeiro foi impactado pela menor taxa de juros da nossa história, confirma a visão de que esses dois tipos de resultados devem ser analisados e geridos de forma integrada.

A resiliência do setor de seguros, somada a maior dinâmica de crescimento dos demais negócios, proporcionou um crescimento de 8% das receitas totais com aumento de 7% dos prêmios de seguros, enquanto as receitas dos negócios financeiros e serviços evoluíram 14% no período.

Na operação de seguros, as medidas realizadas no segmento auto para readequar as margens, resultaram em movimentos distintos de crescimento de prêmios entre as marcas, com a Porto Seguro permanecendo estável e a Azul e a Itaú crescendo em duplo dígito. Na parte das despesas, a redução de sinistralidade foi relevante nas 3 marcas.

Nos demais negócios, os produtos de Saúde, Vida e Cartão de Crédito, foram os que apresentaram maior crescimento, com expansão de mais de 10% de receitas, impulsionados pelo aumento do volume de clientes. No entanto, nas operações de serviços, o resultado segue pressionado pelos negócios menos maduros, principalmente pela Conecta.

As aplicações financeiras (ex-previdência) obtiveram uma queda em decorrência do menor CDI médio (-48% vs.1T17), o que levou a uma redução de 23% no resultado financeiro do período. Contudo, o desempenho relativo foi superior ao benchmark, atingindo 146% do CDI, fruto do melhor desempenho das posições em juro real e indexados a inflação, além do maior resultado dos ativos de renda variável.

Nesse contexto, o lucro líquido atingiu R\$ 278 milhões, número recorde para um primeiro trimestre, representando um crescimento de 29% quando comparado ao 1T17. Esse aumento é proveniente principalmente da evolução do resultado do seguro de auto, que dobrou a lucratividade no período.

O ROAE alcançou 15,9%, com um aumento de 2,1 p.p. (vs. 1T17). Como referência, a rentabilidade dos negócios da Empresa com capital ajustado (sem excesso) e com uma rentabilidade de investimentos de 100% do CDI seria de 20,9%.

Dessa forma, estamos otimistas com a perspectiva de retomada do crescimento econômico, que poderá contribuir tanto para que o setor de seguros continue crescendo acima do PIB nos próximos anos, quanto para a expansão dos demais negócios em que atuamos.

Teleconferência de Resultados do 1T18

(04/05/18) - português e inglês 11:00h (Brasília) / 10:00h (NY)

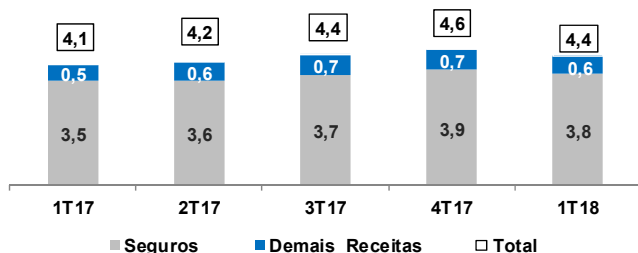
Principais Destaques



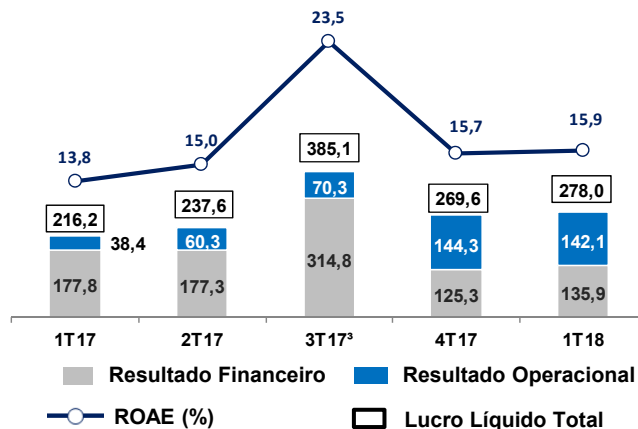


DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receitas Totais¹ (R\$ Bilhões)



Rentabilidade Total² (R\$ Milhões)



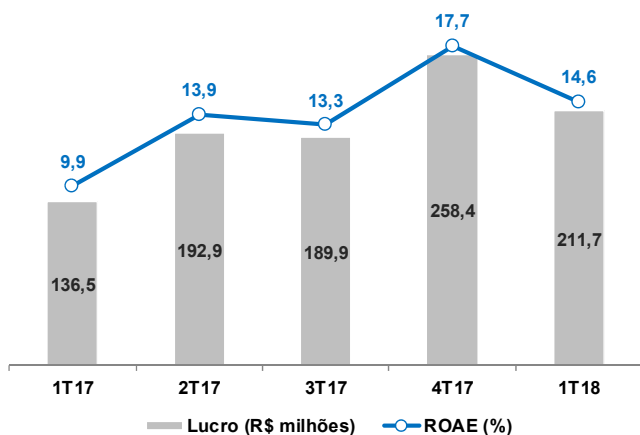
Síntese dos Resultados

Síntese dos Resultados (R\$ milhões)	1T18	1T17	Var. %/p.p
Resultado Operacional de Seguros	247,2	39,7	522,7
Resultado Operacional de Outros Negócios	56,3	70,4	(20,0)
Resultado Financeiro Consolidado	235,8	305,9	(22,9)
Lucro Antes de IR/CS e Participações	539,3	416,0	29,6
IR e CS	(202,7)	(153,8)	31,8
Taxa Efetiva de IR sobre o Resultado antes dos Impostos	42,4	41,9	0,5
Participação nos Lucros	(60,5)	(47,9)	26,3
Lucro Líquido (c/ Business Combination)	276,1	214,3	28,8
Lucro Líquido (s/ Business Combination)	278,0	216,2	28,6
ROAE (s/ Business Combination)	15,9	13,8	2,1

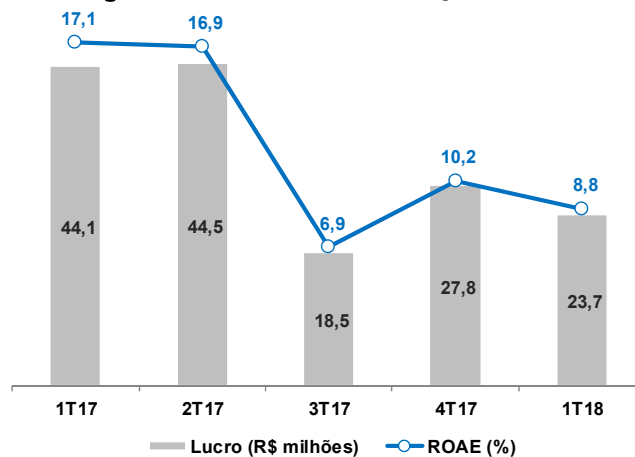
O crescimento do lucro se deu em razão do melhor desempenho no segmento de seguros, decorrente principalmente da menor sinistralidade dos produtos de auto. No comparativo com o 1T17, o resultado operacional de seguros aumentou significativamente, sendo aproximadamente 6 vezes superior.

Resultado por Linha de Negócio* (R\$ Milhões)

Seguros⁴



Negócios Financeiros e Serviços⁵



1 Prêmios Auferidos de Seguros + Receitas de Empresas Financeiras e Serviços + Outras Receitas Operacionais

2 Para o cálculo do resultado financeiro foi aplicada a taxa efetiva de impostos, enquanto para o cálculo do resultado operacional, foi considerado a diferença entre o lucro líquido sem Business Combination e o resultado financeiro líquido da taxa efetiva de impostos

3 O resultado do terceiro trimestre foi favorecido pela venda da participação do IRB (Brasil Resseguros S.A) no valor líquido de R\$126 milhões

4 Inclui o resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização

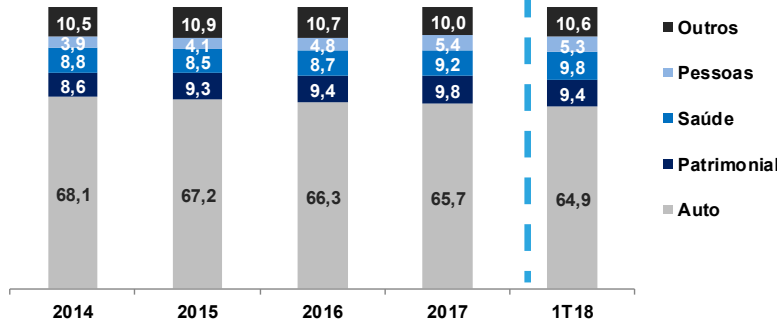
5 Abrange o resultados dos Negócios Financeiros e Serviços, como Consórcio, Cartão de Crédito, Financiamento, Telefonia Móvel, Alarmes Monitorados, Serviços Médicos, entre outros

* Não considera o resultado da holding

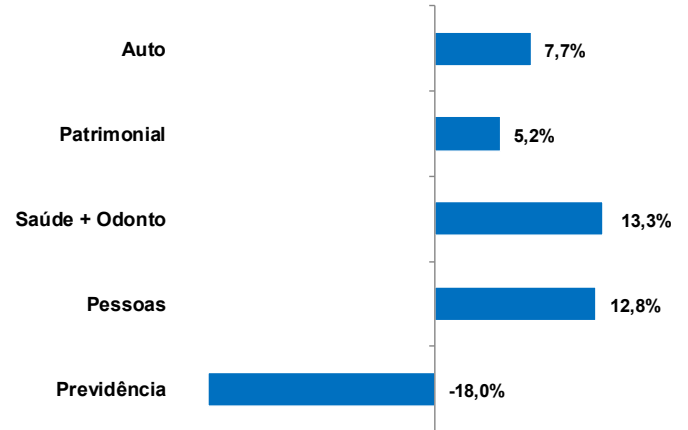


SEGUROS

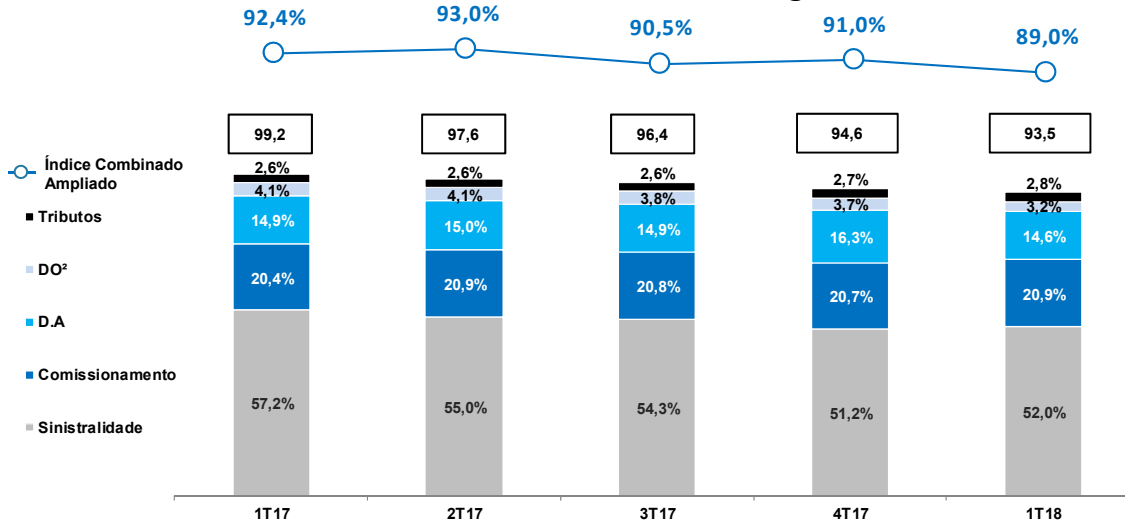
Distribuição dos Prêmios de Seguros (%)



Evolução dos Principais Produtos¹ - 1T18 x 1T17

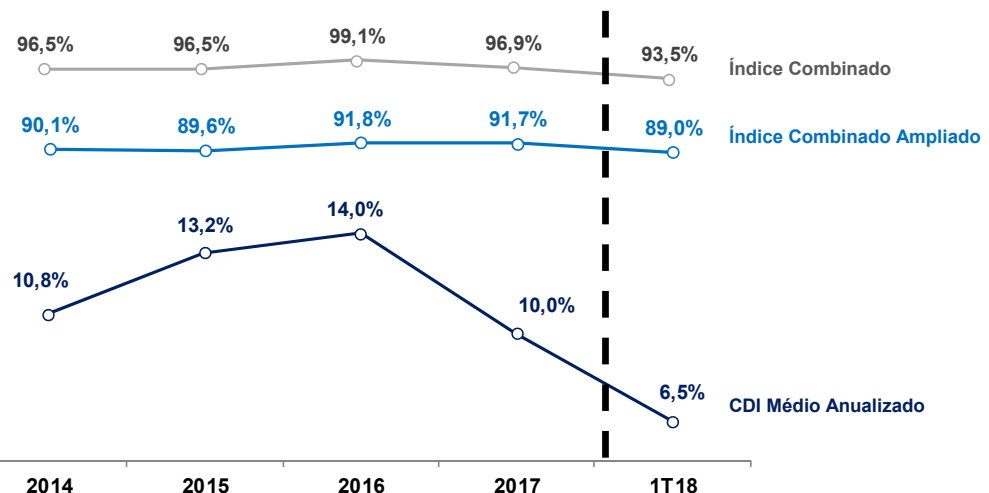


Índice Combinado de Seguros* (%)



Neste trimestre, o índice combinado atingiu a melhor marca dos últimos 10 anos, em razão da significativa redução da sinistralidade. Historicamente, temos conseguido compensar a queda da receita financeira através do maior ganho operacional, sendo que o índice combinado ampliado (incluindo o resultado financeiro) tem oscilado pouco, embora no 1T18, o ICA tenha melhorado consideravelmente (3,4 p.p. vs. 1T17).

Histórico do Resultado Operacional vs. Taxa de Juros (%)



¹ Considera prêmios auferidos de seguros e captação bruta de previdência (contribuição + aporte + portabilidade de entrada)

² D.O = Outras Receitas - Despesas Operacionais / ³Fonte: Banco Central

*A partir de 2018, foram realizadas alterações em nossas demonstrações financeiras em decorrência dos Custos Iniciais de Contratação, que passam a serem registrados como Custos de Aquisição Diferidos (CAD), seguindo a mesma sistemática de apropriação ao resultado, conforme a vigência e risco. Essa mudança não afeta o Índice Combinado, trata-se apenas de ajustes entre contas. Confira adequações nos números de 2018 no Press Release de Resultados (pro forma) para manter a mesma base de comparação.



**PORTO
SEGURO**

Seguro Auto

Porto Seguro Auto	1T18	1T17	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	1.059,5	1.068,5	(0,8)
Prêmio Ganho (R\$ milhões)	1.136,3	1.144,3	(0,7)
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	52,1	56,9	(4,8)
Veículos Segurados - Frota (mil)	2.152	2.282	(5,7)

Azul Seguro Auto	1T18	1T17	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	769,3	653,2	17,8
Prêmio Ganho (R\$ milhões)	701,1	624,4	12,3
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	55,1	64,3	(9,2)
Veículos Segurados - Frota (mil)	1.857	1.842	0,8

Itaú Seguros Auto	1T18	1T17	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	576,4	511,6	12,7
Prêmio Ganho (R\$ milhões)	560,0	520,9	7,5
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	53,3	62,2	(8,9)
Veículos Segurados - Frota (mil)	1.239	1.256	(1,4)

Seguro Auto Consolidado	1T18	1T17	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	2.405,2	2.233,3	7,7
Prêmio Ganho	2.397,4	2.289,6	4,7
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	53,3	60,1	(6,8)
Veículos Segurados - Frota (mil)	5.248	5.380	(2,5)

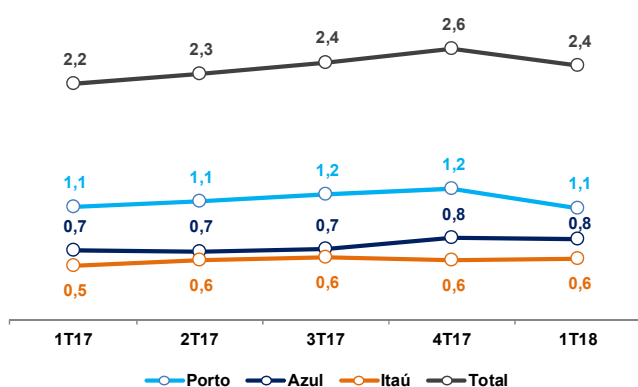
■ Nossas 3 marcas de seguro de auto atingiram resultados melhores nesse trimestre. O crescimento de prêmios consolidado foi de 8%, aumentando o nosso *market share*, enquanto a sinistralidade reduziu significativamente em 7 p.p., permanecendo 13 p.p. abaixo da média de mercado. Os movimentos que fizemos de adequação de tarifas, com foco na subscrição de riscos, somados a um ambiente competitivo mais favorável e a redução das frequências de sinistros, ajudaram a melhorar a rentabilidade. Além disso, a recuperação na venda de veículos novos deve proporcionar gradativamente uma retomada na evolução da frota segurada.

■ Na marca Porto Seguro, os reajustes de preços realizados acabaram dificultado o crescimento, ocasionando uma perda de clientes (redução de 130 mil veículos), decorrente do posicionamento Premium do produto. Por outro lado, a sinistralidade reduziu, conduzindo a um aumento relevante na margem.

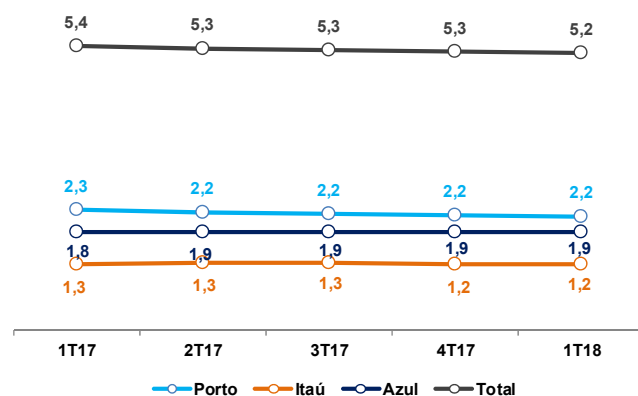
■ Na Azul, os prêmios evoluíram 18% com um ganho de 1,3 p.p. de participação de mercado. A frota segurada, ainda que discretamente, também voltou a crescer, favorecida pela competição mais racional e pelo cenário econômico mais favorável. Além disso, a sinistralidade reduziu significativos 9,2 p.p., em consequência do aumento do prêmio médio, maior rigor na subscrição de riscos, redução nas frequências de sinistros e do êxito na gestão do custo médio de reparação.

■ A carteira de auto do produto Itaú cresceu 13%, favorecida pelos reajustes de preços. A sinistralidade também foi beneficiada pelos aumentos tarifários e ainda pela redução nas frequências de sinistros, tanto nos seguros individuais quanto no seguros de frota.

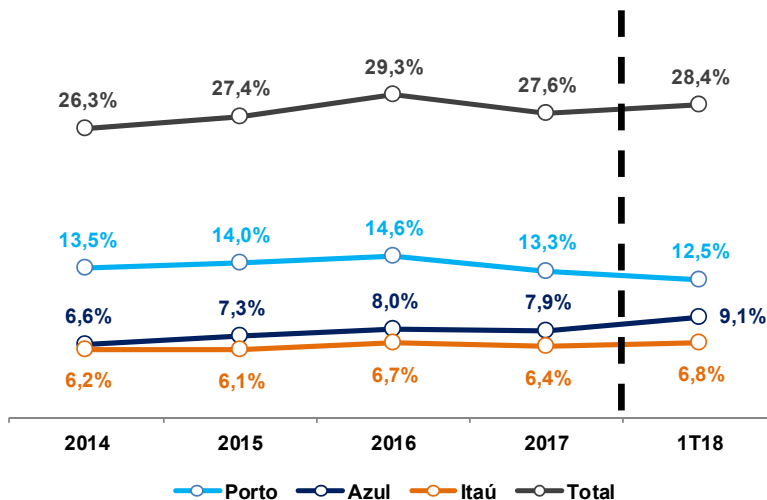
Prêmios Auferidos (R\$ bilhões)



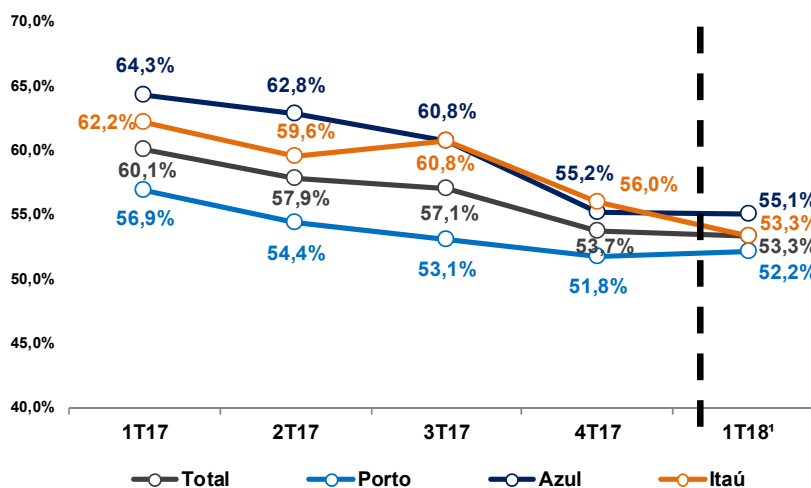
Frota Segurada (milhões)



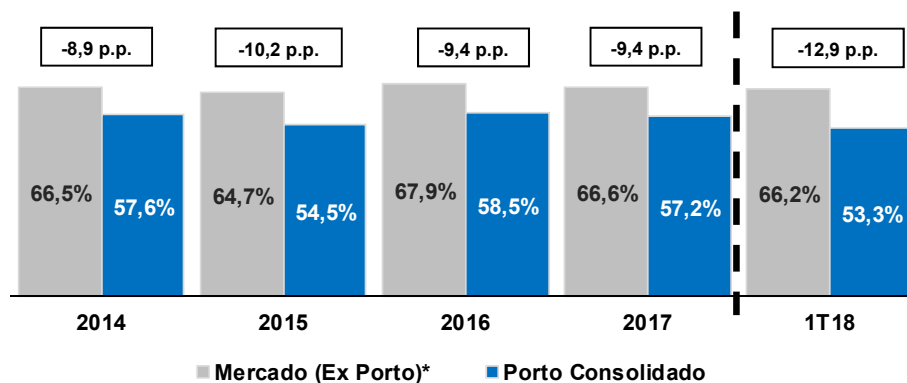
Participação de Mercado – Auto* (%)



Sinistralidade Auto



Sinistralidade Porto Auto vs. Mercado (%)¹



¹A partir de 2018, foram realizadas alterações em nossas demonstrações financeiras em decorrência dos Custos Iniciais de Contratação, que passam a serem registrados como Custos de Aquisição Diferidos (CAD), seguindo a mesma sistemática de apropriação ao resultado, conforme a vigência e risco. Essa mudança não afeta o Índice Combinado, trata-se apenas de ajustes entre contas. Contudo, adequamos os números de 2018 no Press Release de Resultados (pro forma) para manter a mesma base de comparação.

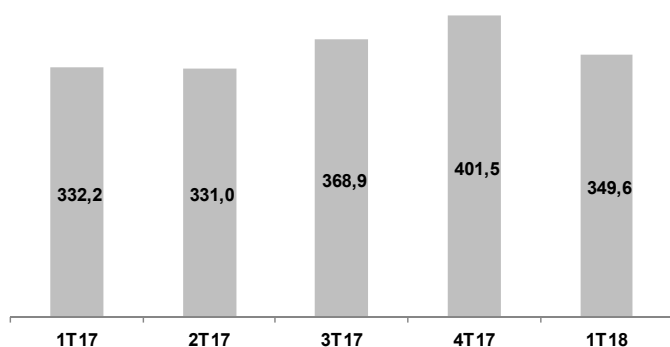
*Fonte: SUSEP.

Seguro Patrimonial

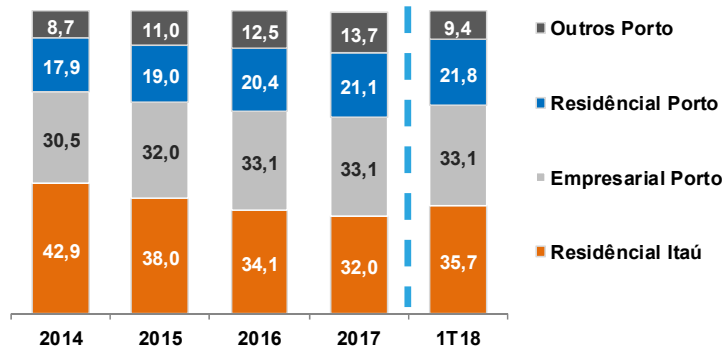
Residêncial Itaú	1T18	1T17	Var. %/p.p.
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	124,8	118,2	5,6
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	31,4	35,6	(4,2)
Empresarial Porto	1T18	1T17	Var. %/p.p.
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	115,7	104,2	11,0
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	29,2	32,6	(3,4)
Residêncial Porto	1T18	1T17	Var. %/p.p.
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	76,3	71,1	7,3
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	37,6	44,4	(6,8)
Outros Porto	1T18	1T17	Var. %/p.p.
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	32,8	38,7	(15,2)
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	36,2	24,8	11,4
Total Patrimonial	1T18	1T17	Var. %/p.p.
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	349,6	332,2	5,2
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	338,0	318,2	6,2
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	32,5	35,2	(2,7)

- No trimestre, os prêmios dos produtos patrimoniais cresceram 5% e a sinistralidade decresceu 2,7 p.p., beneficiados pelos ajustes tarifários com o objetivo de aumentar a rentabilidade e pela menor incidência de eventos climáticos no período. Por outro lado, o ritmo de crescimento reduziu em relação ao ano passado, em função da maior competitividade.
- No seguro Residencial da marca Itaú, ao contrário do 1T17, não foram realizadas campanhas de vendas no período. Ainda assim, a carteira cresceu devido ao melhor posicionamento do produto e ao reforço da estrutura comercial dedicada.
- Ao longo dos últimos 5 anos, aumentamos a participação de mercado nos ramos patrimoniais com a manutenção da nossa liderança no seguro residencial e aumento de 7 p.p. na participação do seguro empresarial. Mesmo assim, ainda existem oportunidades nesses segmentos que possuem baixa penetração. Para isso, estamos desenvolvendo algumas ações para acelerar esta expansão, como a modernização dos canais de distribuição e contratação de especialistas de vendas.

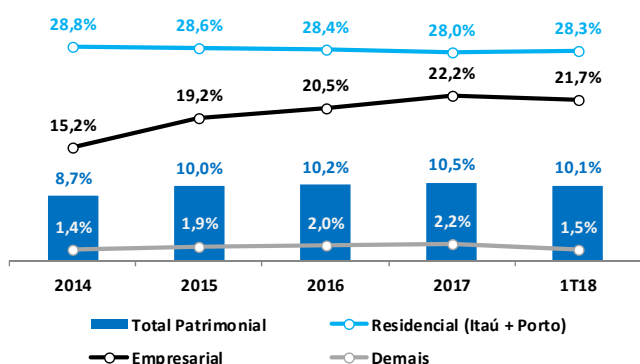
Prêmios (R\$ milhões)



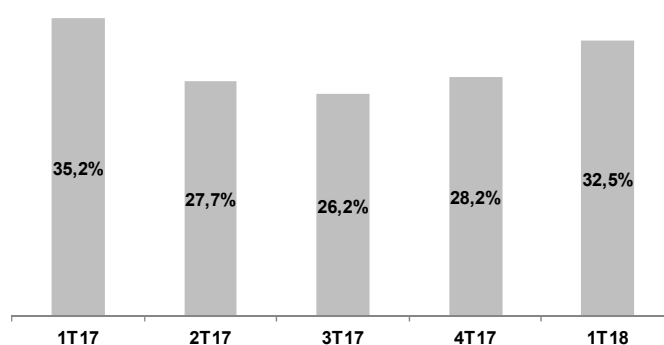
Distribuição da Carteira Patrimonial (%)



Participação de Mercado (Prêmios Emitidos) Patrimonial* (%)



Sinistralidade (%)



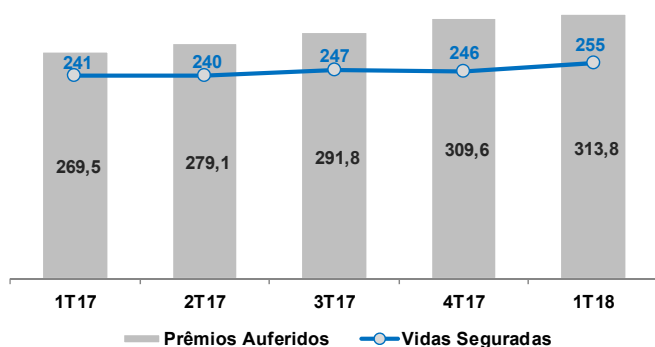
Seguro Saúde

Seguro Saúde Empresarial	1T18	1T17	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	323,1	269,5	19,9
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	322,6	269,6	19,7
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	79,3	74,9	4,4
Vidas Seguradas -Total (mil)	255	241	5,8

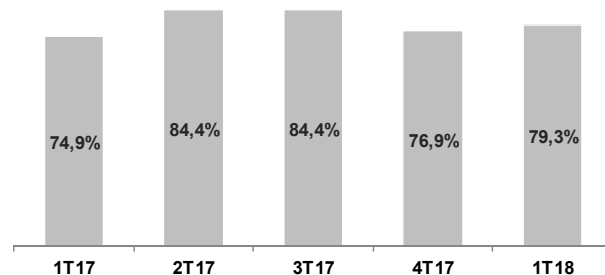
Desde o ano passado, implementamos mudanças no seguro Saúde com o objetivo de intensificar o nosso foco em pequenas e médias empresas. Assim, lançamos o produto PME 5 vidas, que está contribuindo significativamente para o nosso crescimento. Além disso, decidimos expandir para fora do estado de São Paulo, iniciando com uma operação no Rio de Janeiro. No trimestre, os prêmios produto Saúde evoluíram 20%, com incremento de vidas seguradas.

Na parte das despesas, observamos um aumento das frequências em todas as categorias de atendimento: exames, consultas e sobretudo nas internações, que representam a maior parte das despesas de sinistros. No entanto, vemos possibilidades de redução na sinistralidade, principalmente através da melhoria na gestão de contas médicas.

Prêmios (R\$ milhões) e Vidas Seguradas (milhares) - Saúde



Sinistralidade - Saúde



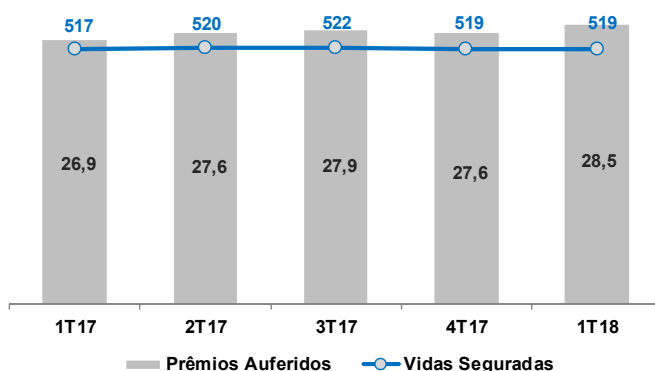
Seguro Odontológico

Seguro Odontológico	1T18	1T17	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	28,5	26,9	5,9
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	28,5	26,9	5,9
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	39,0	39,8	(0,8)
Vidas Seguradas -Total (mil)	519	517	0,4

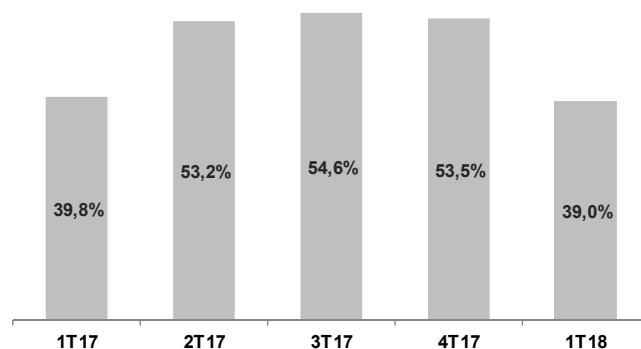
No trimestre, os prêmios do produto odontológico cresceram 6% em função do aumento de preços e o número de vidas seguradas permaneceu relativamente estável. Apesar do ambiente mais competitivo nos últimos meses, estamos empenhados em aumentar a participação de mercado do produto através da execução de diversas iniciativas, como o desenvolvimento de campanhas comerciais, aumento da rede credenciada e intensificação do cross-selling com o produto Saúde.

A sinistralidade atingiu 39,0%, uma leve redução de 0,8 p.p., permanecendo dentro dos limites estabelecidos pela Empresa, em decorrência do nosso aprimoramento dos processos de sinistros.

Prêmios (R\$ milhões) e Vidas Seguradas (milhares) - Odontológico



Sinistralidade - Odontológico



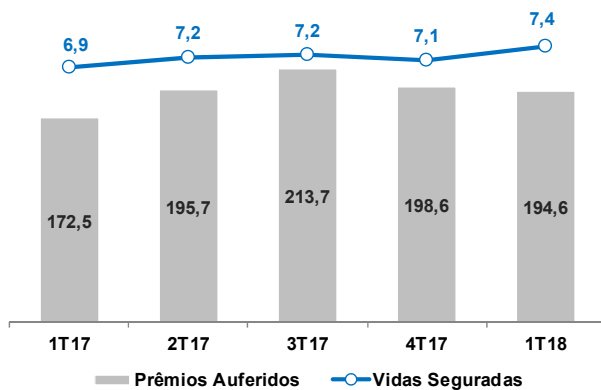


Seguro de Pessoas (Vida Risco)

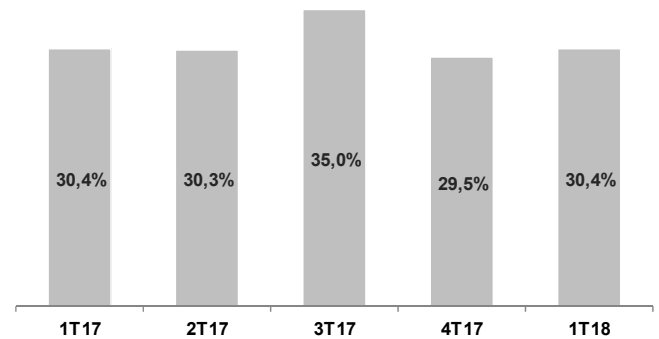
Pessoas	1T18	1T17	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	194,6	172,5	12,8
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	191,4	167,4	14,3
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	30,4	30,4	-
Vidas Seguradas (mil)	7.443	6.890	8,0

- Temos ampliando a participação do segmento de vida na Empresa, principalmente por meio do aumento da força de vendas, com mais corretores ofertando o produto, e também através do aumento do ticket médio para adequar o capital segurado, que usualmente é muito baixo no Brasil.
- Nos produtos coletivos, continuamos com a nossa estratégia com foco em pequenas e médias empresas e ajustamos as tarifas para melhorar a rentabilidade. Nesse trimestre, os prêmios evoluíram 13%, principalmente pelo maior desempenho do produto Vida Individual.
- A sinistralidade do trimestre permaneceu estável no período.

Prêmios (R\$ milhões) e Vidas Seguradas (milhões) - Pessoas



Sinistralidade - Pessoas



Previdência

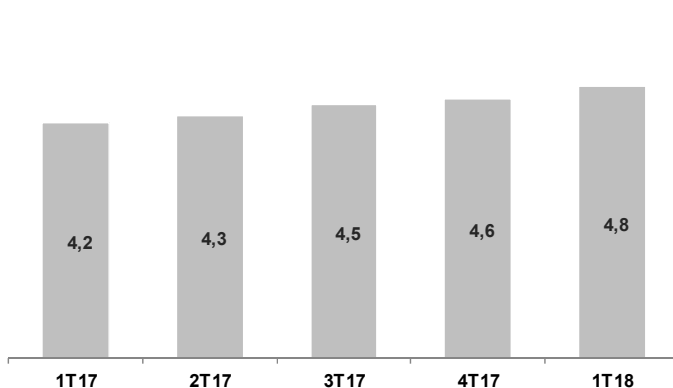
Previdência e VGBL	1T18	1T17	Var.%/p.p
Captação Bruta ¹ (R\$ milhões)	162,6	198,3	(18,0)
Captação Líquida ² (R\$ milhões)	11,7	94,9	(87,7)
Ativos sob Gestão (R\$ milhões)	4.803,2	4.168,0	15,2
Total de Participantes Ativos (mil)	145	140	3,6

¹ Captação Bruta = total de contribuições + aportes + portabilidades entrada

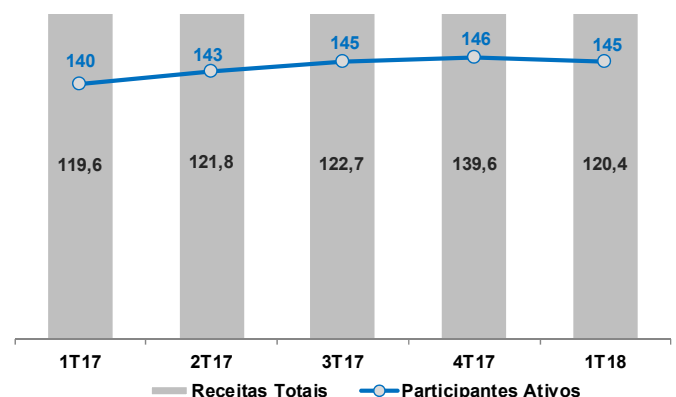
² Captação Líquida = Captação Bruta – resgates – portabilidades saída

- As condições adversas da economia tem dificultado o crescimento do produto Previdência nesse início de ano. As captações líquidas do mercado, apesar de ainda positivas caíram 35% (1T18 x 1T17), enquanto apresentamos uma redução de 88% no período.
- Por outro lado, conseguimos expandir a base de clientes em 4%, graças aos esforços para promover a diversificação da carteira dos corretores.

Evolução de Ativos sob Gestão³ (R\$ bilhões)



Participantes Ativos (mil) e Receitas Totais⁴ (R\$ milhões)



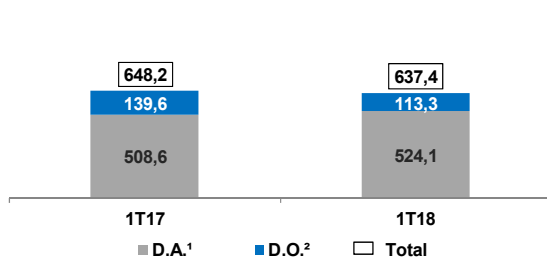
³ Considera somente recursos do participante

⁴ Rendas de Contribuições de Previdência (acumulação + risco) + Prêmios de VGBL

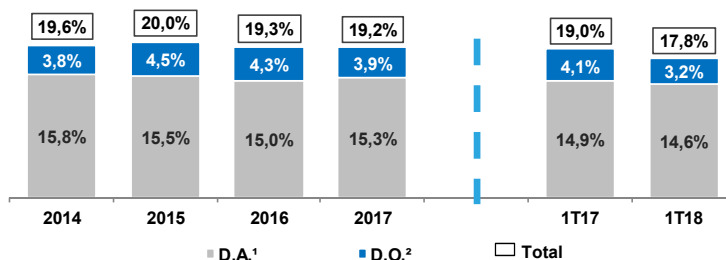


DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS*

**Despesas Administrativas (D.A.)¹
e Outras Receitas e Despesas
Operacionais (D.O.) de Seguros – R\$ milhões**



**Índices de Despesas Administrativas (D.A.)¹
e Outras Receitas e Despesas
Operacionais (D.O.) de Seguros**



- Mantivemos as despesas administrativas de seguros controladas, em linha com a nossa estratégia para melhorar a eficiência da operação. Seguimos empenhados em ampliar os ganhos de escala na operação e estamos utilizando recursos tecnológicos para aumentar a produtividade. As despesas no trimestre aumentaram 3% (vs. 1T17), inferior a expansão dos prêmios ganhos (+5%), levando a uma redução no índice de D.A. de 0,3 p.p..
- As outras despesas operacionais decresceram 19% no 1T18, resultando num índice 0,9 p.p. menor em comparação ao 1T17. No período, houve queda das despesas com serviços de assistência 24 horas, rastreadores de veículos e menores despesas com administração de contratos.
- A Empresa tem concentrado esforços em capturar sinergias e benefícios dos projetos / investimentos realizados nos últimos anos, o que tem refletido na otimização das despesas. No trimestre, o índice total de despesas (D.A. + D.O.) reduziu 1,2 p.p. (vs. 1T17).

¹ Despesas Administrativas de Seguros (ex participações nos lucros)

² Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros

*A partir de 2018, foram realizadas alterações em nossas demonstrações financeiras em decorrência dos Custos Iniciais de Contratação, que passam a serem registrados como Custos de Aquisição Diferidos (CAD), seguindo a mesma sistemática de apropriação ao resultado, conforme a vigência e risco. Essa mudança não afeta o Índice Combinado, trata-se apenas de ajustes entre contas. Contudo, adequamos os números de 2018 no Press Release de Resultados (pro forma) para manter a mesma base de comparação.

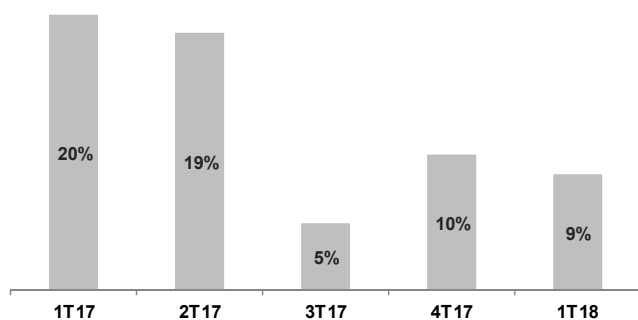


NEGÓCIOS FINANCEIROS E SERVIÇOS

Demonstrativo de Resultados Sintéticos			
valores em R\$ milhões	1T18	1T17	Var. %/p.p.
Receita de Negócios Financeiros ¹	418,0	357,1	17,1
Receita de Serviços ²	189,9	174,1	9,1
RECEITA TOTAL	607,9	531,2	14,4
Perda/Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (Financeiras)	(121,2)	(69,1)	75,4
Custo dos Serviços Prestados (a)	(83,0)	(81,1)	2,3
Despesas de Comercialização (b)	(39,0)	(26,0)	50,0
Despesas Administrativas (c)	(168,7)	(160,2)	5,3
Outras Receitas/Despesas Operacionais (d)	(109,0)	(87,6)	24,4
Total (a+b+c+d)	(399,7)	(354,9)	12,6
Tributos	(24,6)	(26,9)	(8,6)
TOTAL DE DESPESAS	(545,5)	(450,9)	21,0
Depreciação	(7,2)	(8,0)	(10,0)
RESULTADO OPERACIONAL	55,2	72,3	(23,7)
Resultado Financeiro e Patrimonial	4,4	12,4	(64,5)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	59,6	84,7	(29,6)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(35,9)	(40,6)	(11,6)
LUCRO LÍQUIDO	23,7	44,1	(46,3)
ROAE (%) - var. p.p.	8,8	17,1	(8,3)

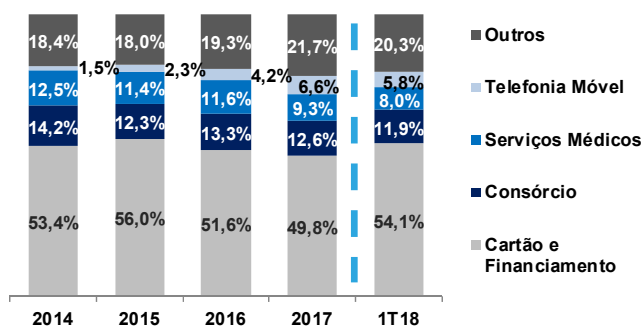
¹Cartão de Crédito, Financiamento, Consórcio e Gestão de Ativos./ ²Serviços Médicos, Monitoramento, Telefonia Móvel, entre outros

Participação dos Negócios Financeiros e Serviços no Lucro Total*



*Em relação ao lucro líquido total da Empresa sem business combination

Distribuição de Receitas dos Negócios Financeiros e Serviços



*Representa em maior parte as receitas das operações de Atendimento, Monitoramento, Gestão de Ativos, dentre outros negócios

- A receita dos Negócios Financeiros e Serviços (+14%) foi impulsionada pelo crescimento das operações de cartão de crédito e financiamento. Os demais produtos tiveram um crescimento mais moderado no período.
- A rentabilidade dos Negócios Financeiros e de Serviços foi 8,3 p.p. menor no 1T18 (atingindo 8,8% de ROAE), em função do crescimento da PCLD na operação de cartão de crédito e financiamento. Além disso, a Conecta sofreu uma piora no resultado, afetada pela desaceleração nas vendas, em decorrência da maior competitividade do segmento de telefonia móvel.
- Os produtos mais maduros (cartão de crédito, financiamento, consórcio, entre outros) apresentam melhor resultado em relação às operações mais recentes (ex. Conecta).



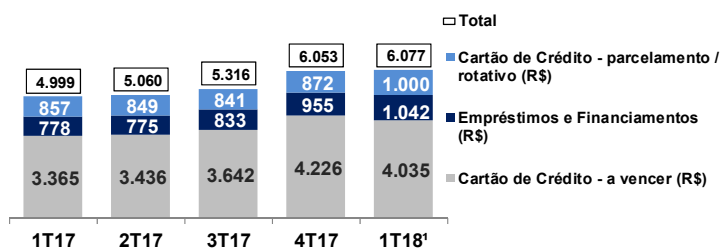
Cartão de Crédito e Financiamento

Cartão de Crédito e Financiamento	1T18	1T17	Var. %/p.p
Resultado de Intermediação Financeira ¹	177,1	151,7	16,7
Receita de Serviços ²	127,2	105,7	20,3
Outras Receitas ³	24,5	17,4	40,8
Total de Receitas Crédito e Financiamento	328,8	274,8	19,7
PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa/ Carteira Total) - var p.p.	7,4%	5,7%	1,7
Cientes de Financiamento (milhares de unidades)	59	47	25,5
Cartão de Crédito (milhares de unidades)	2.389	2.005	19,2

¹ Receitas principalmente de juros de parcelamento da fatura do cartão e resultado de empréstimos (CDC)/ ² Receitas principalmente de interchange e anuidade do cartão/
³ Juros e encargos de mora por pagamentos em atraso.

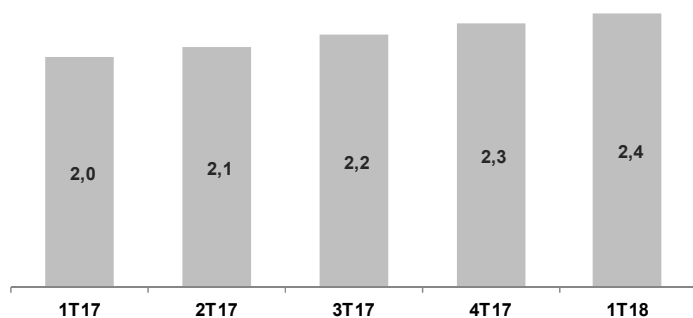
- O faturamento das operações de crédito evoluiu, decorrente da elevação no consumo dos nossos clientes e da expansão no número de cartões, gerando uma maior receita de serviços, em consequência da expansão no volume de interchange. Na operação de empréstimos e financiamentos, também ampliamos nossa carteira, fruto do maior foco em uma abordagem digital e segmentada para clientes.
- A inadimplência tem permanecido dentro dos patamares estabelecidos pela Empresa, reflexo das medidas adotadas para a redução gradual do risco, a despeito da crise econômica. No 1T18, o indicador de inadimplência acima de 90 dias alcançou 4,6%, abaixo da média de mercado, que atingiu 5,8% (fonte: Banco Central – dados de mercado disponíveis até fevereiro/18).
- O aumento da PCLD no trimestre foi em consequência da implementação da norma IFRS9 para constituir as provisões de acordo com a perda esperada e também em função do aumento relativo do risco da carteira. Contudo, a rentabilidade do produto está alinhada com os objetivos estratégicos da Empresa.
- O índice de cobertura¹ atingiu 161,3% no 1T18, um aumento de 44,1 p.p. e o percentual do custo de risco da carteira² se elevou em 22,1 p.p. quando comparado com o 1T17.
- A carteira total de crédito atingiu R\$ 6,1 bilhões ao final do 1T18, sendo que a maior parte (66%) é constituída por operações a vencer do produto cartão de crédito.

Carteira de Operações de Crédito* (R\$ milhões)



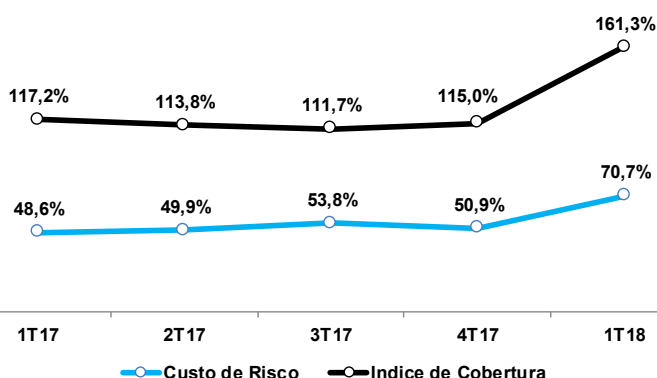
* O saldo da carteira de operações de crédito, sem considerar as operações de *private label* é de R\$ 5.387 MM (R\$ 4.368 MM no 1T17) / ¹ O saldo da carteira de operações de crédito, sem considerar a apuração de Accrual, segundo o IFRS9, é de R\$ 6.058 MM (sem impactos em 2017).

Cartão de Crédito* (milhões de unidades)



* Cartões aptos para uso, inclui titulares e adicionais em atividade.

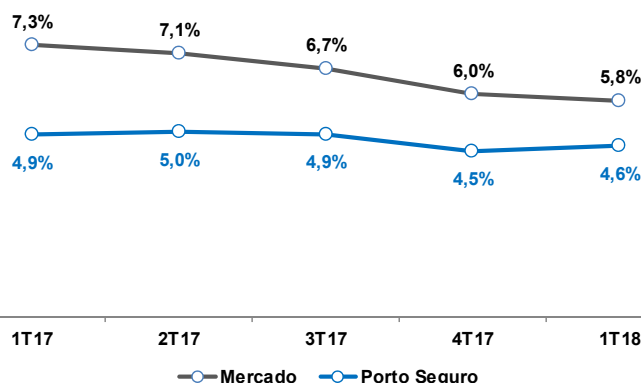
Índice de Cobertura¹ e Custo do Risco²



¹ Considera os atrasos acima de 90 dias, dentro da carteira ativa, excetuando os acordos ativos e em dia (critério utilizado pelo Banco Central)

² (Custo de Provisões + Perda de Crédito) / Resultado de Intermediação Financeira

Inadimplência Acima de 90 dias¹



¹ Os índices estão em consonância com a metodologia do Banco Central, que estabelece que os saldos das operações em acordo referentes a pagamentos em atraso não são considerados como inadimplentes

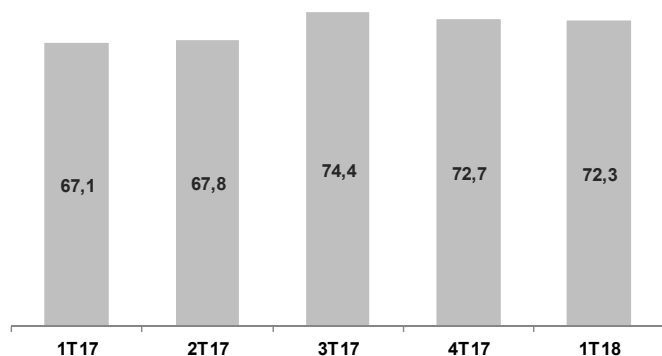


Consórcio

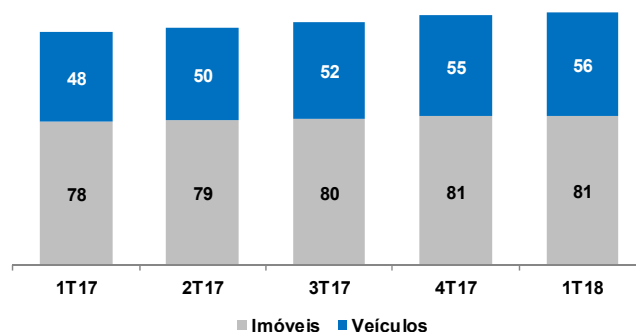
Consórcio	1T18	1T17	Var. %/p.p
Receita com Prestação de Serviços (R\$ milhões)	72,3	67,1	7,7
Consociados Ativos (mil)	137	127	7,9

- No trimestre, o consórcio aumentou as receitas em 8% (vs. 1T17), mantendo a participação de mercado praticamente estável nos produtos de automóvel e imóveis. As vendas da operação de consórcio tem crescido principalmente pelo incremento nos número de clientes, sustentado pela expansão regional, intensificação dos canais de venda e potencial de mercado.
- Nos últimos 10 anos, o crescimento médio do produto foi superior a 10%, tendo se mostrado uma interessante alternativa ao financiamento para a construção do patrimônio dos clientes. A Porto Seguro Consórcio tem a segunda maior carteira de imóveis do país.
- Na parte das despesas, a inadimplência permaneceu praticamente estável e menor do que a média de mercado em 3,5 p.p. (1T18 x 1T17).

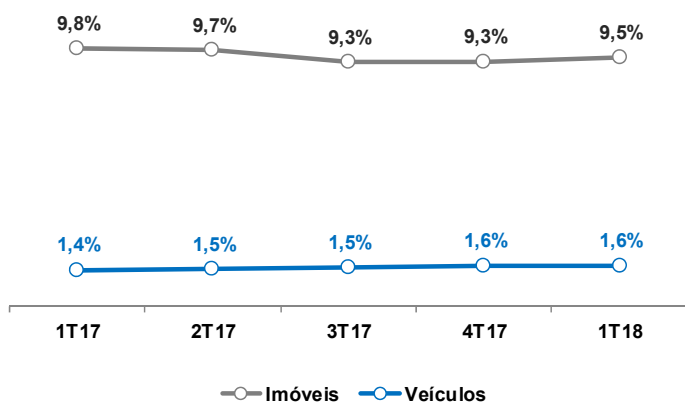
Receita Total (R\$ milhões)



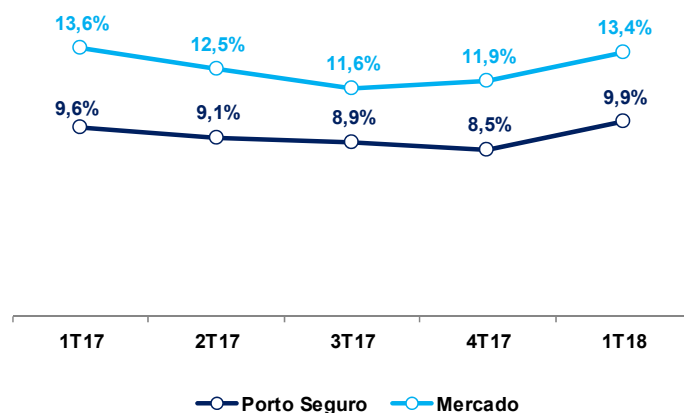
Consociados Ativos (mil)



Participação de Mercado¹ (nº cotas ativas)



Inadimplência¹ (%)



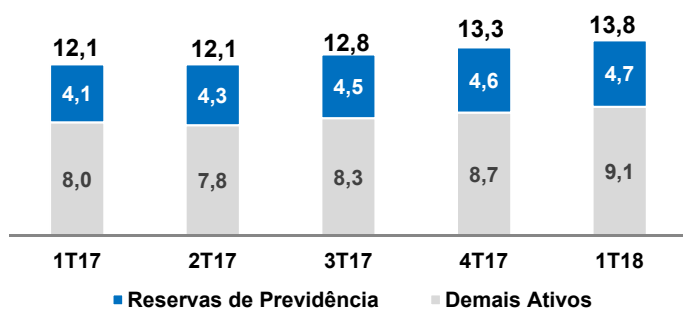


RESULTADO FINANCEIRO¹

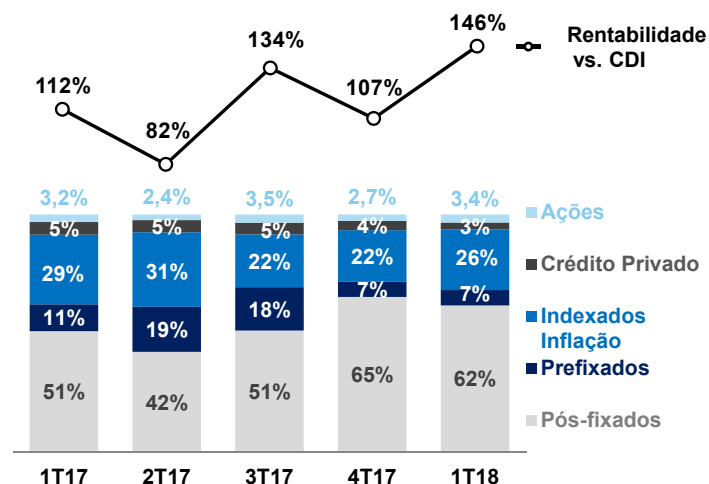
Resultado Financeiro (ex. previdência)	1T18	1T17	Var. %
Resultado de Aplicações Financeiras	207,2	259,7	(20,2)
Outros Resultados Financeiros ²	23,2	38,5	(39,7)
Total (ex. previdência)	230,4	298,2	(22,7)
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	1T18	1T17	Var. %
Resultado de Aplicações Financeiras	94,7	133,7	(29,2)
Outros Resultados Financeiros ³	(89,3)	(126,0)	(29,1)
Total de Operações de Previdência	5,4	7,7	(29,9)
Resultado Financeiro Total	1T18	1T17	Var. %
Resultado Financeiro Total	235,8	305,9	(22,9)

- O **resultado financeiro** no trimestre foi de R\$ 236 milhões, uma contração de 23% comparado ao resultado do 1T17, impactado pelo menor CDI do período (-48%).
- No 1T18, a carteira total de aplicações financeiras atingiu um PL de R\$ 13,8 bilhões, com um rendimento de 2,4% (151% do CDI). Excluindo os recursos de provisões técnicas previdenciárias, o PL alcançou R\$ 9,1 bilhões, obtendo um rendimento de 2,3% (146% do CDI).
- A rentabilidade da carteira de aplicações financeiras no 1T18, excluindo recursos previdenciários, foi favorecida pelas alocações em títulos com juros prefixados e indexados a inflação, e em menor grau, pelas posições de ativos de renda variável.

Carteira de Aplicações (em R\$ bilhões)



Alocação e Rentabilidade da Carteira de Investimentos (ex. previdência) vs. CDI



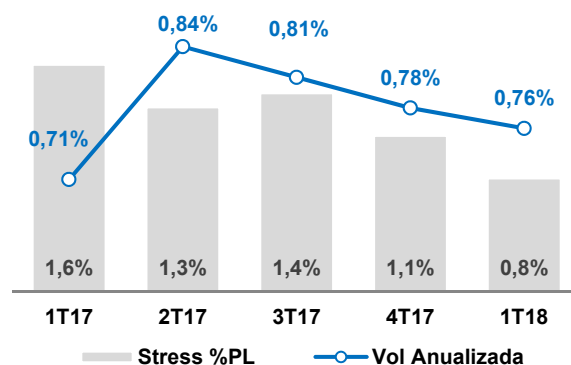
Rentabilidade das Aplicações Financeiras

(ex. previdência)

	Rentabilidade das Aplicações Financeiras (ex. previdência) vs. CDI	
	Nominal	% CDI
Últimos 3 m	2,3%	146,2%
Últimos 12 m	9,7%	114,9%
Últimos 60 m	69,9%	100,0%

Posição em: 29/03/2018

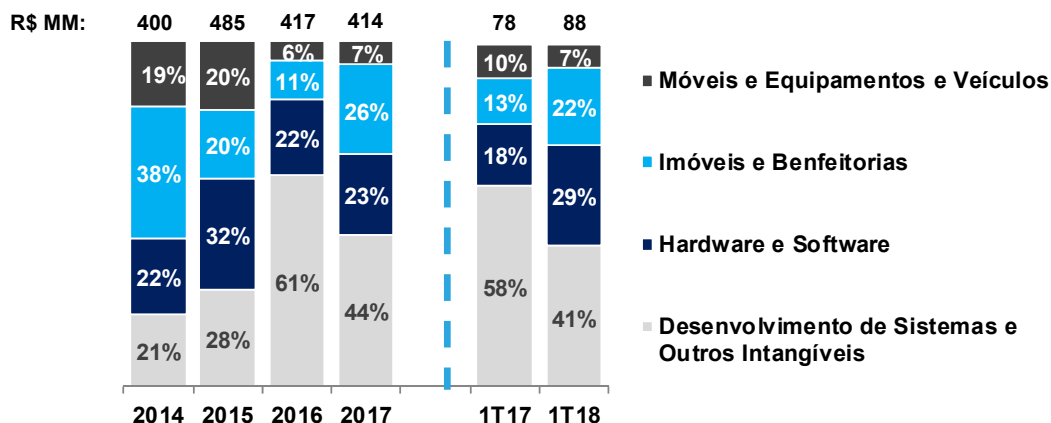
Utilização de Risco

(ex. previdência)⁴



INVESTIMENTOS E CAPITAL REQUERIDO

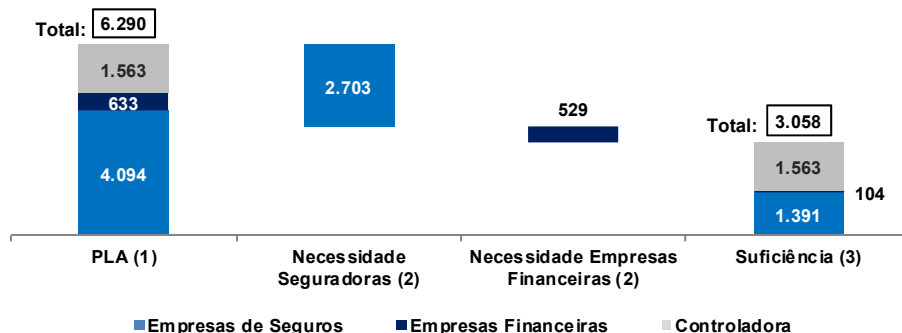
Investimentos (Capex) por Tipo



■ A maior parte do CAPEX foi alocado em desenvolvimento de sistemas, aquisição de licenças de software e investimentos em hardwares como servidores e notebooks, representando 70% do total, destinados ao aprimoramento / controle de processos da Companhia e a expansão de diversos segmentos como: Vida, Patrimonial e novos negócios.

■ Além disso, demos continuidade a realização de benfeitorias em imóveis, principalmente a implantação do novo Call Center.

Capital Requerido por tipo de empresa – 1T18 (R\$ milhões)



¹ PLA corresponde ao Patrimônio Líquido das empresas ajustado por adições e exclusões conforme normatizações dos órgãos reguladores específicos (SUSEP, BACEN e ANS)

² Necessidade de Capital requerida de acordo com órgãos reguladores (SUSEP, BACEN e ANS)

³ Refere-se a diferença entre PLA e a Necessidade de Capital Requerida.



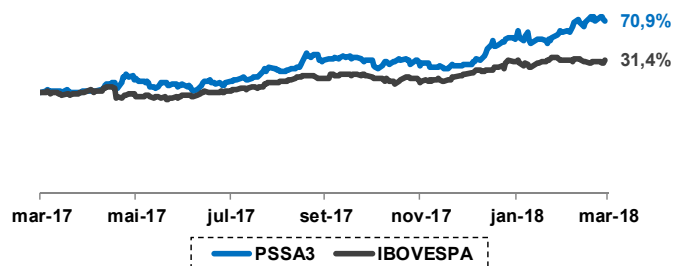
DESEMPENHO HISTÓRICO PSSA3

Varição Histórica* PSSA3 x Ibov

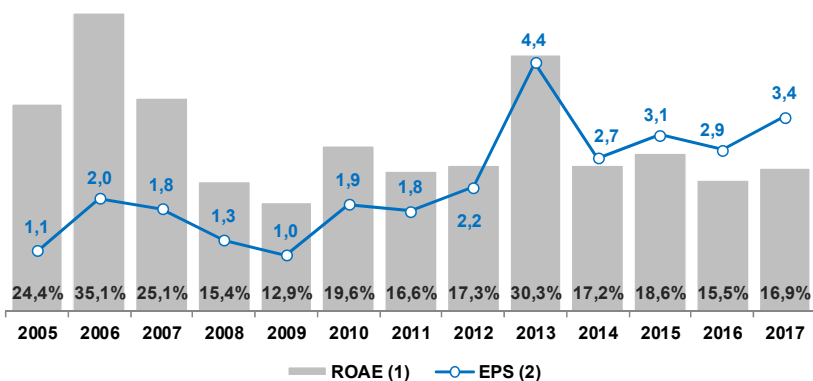
PSSA3	IBOVESPA
597%	255%

* Desde o IPO (novembro de 2004) até Março de 2018

Desempenho PSSA3 vs. Ibovespa últimos 12 meses



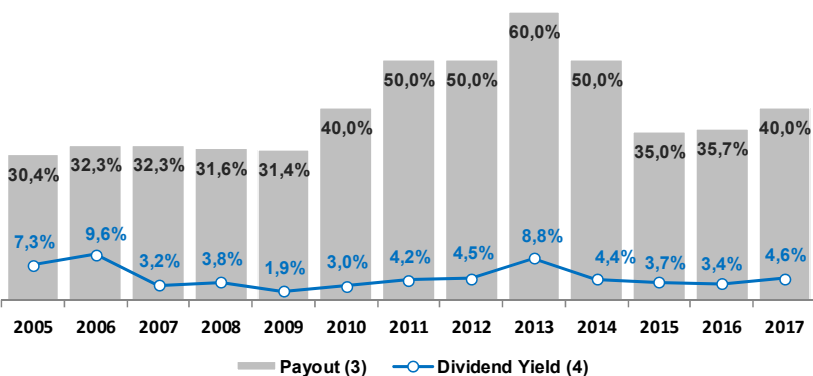
Rentabilidade Total



Informações sobre a Porto Seguro S.A.

CNPJ	02.149.201/0001-69
BM&Fbovespa	PSSA3
Setor	Seguros
Cotação de Fechamento em 31/03/2018	48,56
Cotação mínima (LTM) - 20/04/2017 - R\$	28,30
Cotação máxima (LTM) - 26/03/2018 - R\$	49,86
Quantidade de Ações em Circulação (milhões)	94,3
Valor de Mercado (R\$ bilhões) em 31/03/2018	15,7
Price Book Value (31/03/2018)	2,0

Distribuição de Dividendos



Cobertura de Analistas

Banco / Corretora	Analista	Telefone
Banco Plural	Eduardo Nishio	55 (11) 3206-8240
Bradesco	Rafael Frade	55 (11) 3847-9278
BTG Pactual	Eduardo Rosman	55 (11) 3383-2772
Credit Suisse	Lucas Lopes	55 (11) 3701-6052
Deutsche Bank	Tito Labarta	1 (212) 250-5944
JP Morgan	Gustavo Lobo	55 (11) 4950-2901
Merril Lynch	Mario Piery	1 646 743 0047
Morgan Stanley	Jorge Kury	1 (212) 761-6341
Santander	Henrique Navarro	55 (11) 3012-5756
UBS	Frederic de Mariz	55 (11) 3513-6511

(1) Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido Médio (Sem Business Combination)

(2) Lucro por Ação em R\$ (Sem Business Combination)

(3) Total de Dividendos pagos (Dividendos + Juros sobre o Capital Próprio Líquido de Impostos) dividido pelo Lucro Líquido Ajustado

(4) Rentabilidade dos Dividendos em relação ao Preço da Ação (Total Dividendos pagos dividido pelo Preço da Ação no último dia do exercício)



RECEITAS (valores em R\$ milhões)			
	1T18	1T17	Var.%
PRÊMIOS AUFERIDOS DE SEGUROS, RECEITAS DE PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO			
Porto Seguro – Auto	1.059,5	1.068,5	(0,8)
Azul Seguros – Auto	769,3	653,2	17,8
Itaú Auto e Residência - Auto	576,4	511,6	12,7
Total Auto	2.405,2	2.233,3	7,7
Patrimoniais - Porto Seguro e Azul Seguros	224,8	214,0	5,0
Patrimoniais - Itaú Auto e Residência	124,8	118,2	5,6
Total Patrimonial	349,6	332,2	5,2
Saúde	323,1	269,5	19,9
Odonto	28,5	26,9	5,9
Portomed (contraprestações líquidas)	10,7	23,4	(54,3)
Total Saúde (Saúde + Odonto + Portomed)	362,3	319,8	13,3
Pessoas (Vida Risco)	194,6	172,5	12,8
DPVAT	98,5	131,5	(25,1)
Porto Seguro Uruguai	72,4	66,1	9,5
Prêmios Seguros - VGBL	76,6	74,5	2,8
Transportes	45,9	42,9	7,0
Riscos Financeiros	87,5	80,5	8,7
Outros Seguros	13,7	10,2	34,3
Total de Prêmios Auferidos	3.706,3	3.463,5	7,0
Outras Receitas Operacionais - Seguros	16,8	15,6	7,7
Total de Prêmios Ganhos	3.589,9	3.423,6	4,9
Total de Receitas de Previdência (PGBL + VGBL)	120,4	119,6	0,7
Total de Receitas com Títulos de Capitalização	8,6	6,8	26,5
RECEITAS DE NEGÓCIOS FINANCEIROS E SERVIÇOS			
Cartão de Crédito e Financiamento	328,8	274,8	19,7
Consórcio	72,3	67,1	7,7
Gestão de ativos	16,9	15,2	11,2
Total Receita de Negócios Financeiros	418,0	357,1	17,1
Serviços Médicos, Centros Médicos e Bioqualynet	48,6	43,1	12,8
Atendimento	48,7	47,3	3,0
Monitoramento	23,3	26,8	(13,1)
Telefonia Móvel	35,1	34,2	2,6
Outros	34,2	22,7	50,7
Total Receita de Serviços	189,9	174,1	9,1
Total Receita de Negócios Financeiros e Serviços	607,9	531,2	14,4
Outras Receitas Operacionais - Negócios Financeiros e Serviços	16,6	9,4	76,6
Receita com Imóveis	3,1	3,2	(3,1)
Receita Total	4.403,1	4.074,8	8,1
RESULTADO FINANCEIRO			
Resultado Financeiro - Seguros	182,1	247,7	(26,5)
Resultado Financeiro - Outros (Negócios Financeiros / Serviços / Controladora)	53,7	58,2	(7,7)
Resultado Financeiro Total	235,8	305,9	(22,9)
ÍNDICES (%)			
SINISTRALIDADE			
Porto Seguro – Auto	52,2	56,9	(4,7)
Azul Seguros – Auto	55,1	64,3	(9,2)
Itaú Auto e Residência - Auto	53,3	62,2	(8,9)
Total Auto	53,3	60,1	(6,8)
Patrimoniais - Porto Seguro e Azul Seguros	33,1	35,0	(1,9)
Patrimoniais - Itaú Auto e Residência	31,4	35,6	(4,2)
Total Patrimonial	32,5	35,2	(2,7)
Saúde	79,3	74,9	4,4
Odonto	39,0	39,8	(0,8)
Portomed	88,6	85,7	2,9
Saúde (Saúde + Odonto + Portomed)	76,4	72,8	3,6
Pessoas (Vida Risco)	30,4	30,4	-
Sinistralidade Total	52,0	57,2	(5,2)
DESPESA DE COMERCIALIZAÇÃO			
Custos de aquisição – Seguros	20,9	20,4	0,5
DESPESAS ADMINISTRATIVAS / OPERACIONAIS / TRIBUTOS			
Despesas Administrativas - Seguros	14,6	14,9	(0,3)
Outras Receitas/Desp. Operacionais - Seguros	3,2	4,1	(0,9)
Total de Despesas Administrativas e Operacionais	17,8	19,0	(1,2)
Despesas Tributos - Seguros	2,8	2,6	0,2
MARGEM E RENTABILIDADE			
Índice Combinado - Seguros var.p.p.	93,5	99,2	(5,7)
Índice Combinado Ampliado - Seguros var. p.p.	89,0	92,4	(3,4)
Patrimônio Líquido s/ Business Combination R\$ milhões var.%	7.032,0	6.330,5	11,1
Patrimônio Líquido c/ Business Combination - R\$ milhões var.%	7.804,1	7.110,1	9,8
Lucro Líquido s/ Business Combination - R\$ milhões var.%	278,0	216,2	28,6
Lucro Líquido c/ Business Combination - R\$ milhões var.%	276,1	214,3	28,8
Rentabilidade do Patrimônio (ROAE%) s/ Business Combination var. p.p.	15,9	13,8	2,1
Rentabilidade do Patrimônio (ROAE%) c/ Business Combination var. p.p.	14,2	12,2	2,0
Lucro por Ação s/ Business Combination - R\$ var.%	0,86	0,67	28,6
Lucro por Ação c/ Business Combination - R\$ var.%	0,85	0,66	28,8
Quantidade de Ações (média ponderada) - R\$ milhares var. %	323.293	323.151	-

Porto Seguro S.A. e Controladas**Notas Explicativas da Administração às informações trimestrais****em 31 de março de 2018**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS**

A Porto Seguro S.A. (“Controladora”) é uma sociedade de capital aberto com sede na Alameda Barão de Piracicaba, nº 618/634 – Torre B – 11º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, Brasil, com ações negociadas no Novo Mercado da B3, sob a sigla PSSA3. Seu objeto é a participação como acionista ou sócia em outras sociedades empresárias, nacionais ou estrangeiras (denominadas em conjunto com a Porto S.A. “Porto Seguro” ou “Companhia”), que podem explorar atividades: de seguros em todos os ramos; de instituições financeiras, equiparadas e administração de consórcios; e atividades conexas, correlatas ou complementares às demais descritas anteriormente.

Não houve durante o período alteração na estrutura societária da Porto Seguro e, conseqüentemente, na relação de empresas controladas e que são consolidadas, daquela apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Companhia celebrou na data de 24 de abril de 2018, acordo para alienação, associado a um acordo operacional, da “Porto Seguro Centros Médicos Ltda.” (“Centros Médicos”), sociedade controlada que possui 10 centros médicos na região metropolitana de São Paulo pelo montante de R\$ 50.000, a serem recebidos quando da efetivação da operação. A efetivação da transação depende ainda de aprovações e licenças governamentais.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais foram os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da Porto Seguro no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção ao IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros em 1 de janeiro de 2018, que introduziu novas exigências para a classificação, mensuração e apuração de “impairment” para os ativos financeiros.

A IFRS 9 determina que a classificação de ativos financeiros seja determinada por avaliação periódica do modelo de negócios e teste de fluxos de caixa contratuais denominado “SPPJ” (Somente Pagamento de Principal e Juros), isto é, ativos financeiros cujos termos contratuais dão origem, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros que não passarem no teste de SPPJ serão mensurados ao valor justo por meio do resultado. Para os ativos que passam no teste de SPPJ, um teste de modelo de negócios avalia o objetivo de manter o ativo em sua classificação atual. A avaliação do modelo de negócios para ativos financeiros pode ser assim, resumidamente, considerada:

- (a) os ativos financeiros serão avaliados ao **custo amortizado** se forem mantidos dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos a fim de coletar fluxos de caixa contratuais (modelo de negócio “manter para coletar”);
- (b) os ativos financeiros serão mensurados ao **valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)** se forem mantidos dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais quanto pela eventual venda desses ativos financeiros (modelo de negócio “manter para coletar e vender”);

- (c) os ativos financeiros serão mensurados **ao valor justo por meio do resultado (VJR)** se não atenderem aos critérios dos modelos de negócios anteriores.

Adicionalmente, a nova norma introduz o conceito de redução ao valor recuperável pela perda esperada do ativo. Neste sentido, o valor de provisionamento para a carteira de investimentos e de empréstimos, deve ser calculada por meio da metodologia que capture, além das perdas incorridas, aquelas esperadas durante o fluxo contratual dos ativos.

A receita de juros sobre os empréstimos e financiamentos concedidos permanece sendo reconhecida mesmo após o contrato entrar em atraso. A partir do momento em que houver uma grande deterioração do ativo (migração para o estágio 3 – vide nota explicativa nº 9.2) a receita passa a ser reconhecida pelo valor do ativo líquido do provisionamento registrado.

A Porto Seguro não aplicou a isenção da adoção da IFRS 9 até a adoção da nova norma de seguros, IFRS 17, em 2021. As notas explicativas nº 2.2.1, 2.2.2, 8 e 9 apresentam as novas informações de impactos e traz apresentações de acordo com a nova norma.

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas no formato condensado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária” e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “Relatório Financeiro Intermediário”, emitida pelo “International Accounting Standards Board” (IASB), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Essas informações trimestrais são apresentadas alinhadas ao conceito de notas explicativas selecionadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a indicação das alterações ocorridas no período e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Porto Seguro do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, disponíveis no “site” da Companhia (www.portoseguro.com.br/ri) e da CVM (www.cvm.gov.br). A relação das notas explicativas não repetidas nesta ITR está apresentada na nota explicativa nº 38.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. As informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 25 de abril de 2018.

2.1.1 RECLASSIFICAÇÕES - CUSTOS INICIAIS DE CONTRATAÇÃO

Os Custos Iniciais de Contratação (CIC) que eram até o fim do exercício de 2017 reconhecidos por meio do prêmio ganho passam a partir de 1/1/2018 a serem registrados como Custos de Aquisições Diferidos (CAD), seguindo a mesma sistemática de apropriação ao resultado conforme a vigência do risco. Com essa alteração a Companhia reclassificou os seguintes saldos para melhor comparabilidade:

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



	Consolidado		
	31/12/2017	Ajuste	31/12/2017
Ativo			
Custos de aquisição diferidos - Circulante	1.265.450	294.169	1.559.619
Passivo			
Passivos de contratos de seguro - Circulante	8.157.133	294.169	8.451.302

	Consolidado		
	31/03/2017	Ajuste	31/03/2017
Resultado			
Variação das provisões técnicas - seguros	(18.958)	(116.632)	(135.590)
Despesas administrativas	(717.500)	116.632	(600.868)

2.2 ADOÇÃO INICIAL DA IFRS 9

2.2.1 CLASSIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A classificação inicial conforme a IFRS 9 (vide nota explicativa nº 2) gerou as seguintes reclassificações de saldos:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2017	Ajuste IFRS 9	01/01/2018	31/12/2017	Ajuste IFRS 9	01/01/2018
Ativo Circulante						
Ativos financeiros disponíveis para a venda	10.206	(10.206)	-	29.312	(29.312)	-
Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado	914.408	10.206	924.614	9.905.336	(575.157)	9.330.179
Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	19.106	19.106
Total Ativo Circulante	924.614	-	924.614	9.934.648	- 585.363	9.349.285
Ativo Não Circulante						
Ativos financeiros disponíveis para a venda	-	-	-	2.291.075	(2.291.075)	-
Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	-	-	4.778	-	4.778
Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	2.288.786	2.288.786
Instrumentos financeiros mensurados a custo amortizado	-	-	-	-	587.652	587.652
Total Ativo Circulante	-	-	-	2.295.853	585.363	2.881.216
Total Ativo Circulante e Não Circulante	924.614	-	924.614	12.230.501	-	12.230.501

Notas Explicativas

2.2.2 “IMPAIRMENT” E “ACCRUAL” DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A adoção inicial do modelo de perda esperada para o “impairment” e a nova metodologia de reconhecimento de juros (“accrual”) dos empréstimos e financiamentos emitidos pela Companhia gerou os seguintes ajustes:

Saldo em 31 de dezembro de 2017 de Empréstimos e Financiamentos (i)	<u>4.962.803</u>
Incremento no "impairment" (ii)	(92.643)
Atualização do "accrual" (ii)	<u>19.255</u>
Efeito bruto em Empréstimos e Financiamentos	<u>(73.388)</u>
<hr/>	
Saldo em 01 de janeiro de 2018 de Empréstimos e Financiamentos - (i)	<u>4.889.415</u>
<hr/>	
Efeito bruto em Empréstimos e Financiamentos	<u>(73.388)</u>
Imposto de renda e contribuição social (45%)	<u>33.025</u>
Impacto no Patrimônio Líquido	<u>(40.421)</u>

(i) Compreende títulos e créditos a receber, operações de cartão de crédito, financiamentos e empréstimos (vide nota explicativa nº 9).

(ii) Vide nota explicativa nº 2.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelo cálculo do “impairment” dos ativos financeiros, devido a adoção da IFRS 9 conforme descrito na nota explicativa nº 2.

4. GESTÃO DE RISCOS

A Porto Seguro está exposta a um conjunto de riscos inerentes às suas atividades e, para gerir estes riscos, possui uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades necessários à identificação, avaliação, tratamento e controle dos riscos.

No período findo em 31 de março de 2018, quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não houve mudanças relevantes nos riscos: (i) de liquidez, uma vez que as durações médias dos principais ativos e passivos da Companhia não sofreram alterações relevantes e (ii) de seguros, pois as variações observadas decorrem do crescimento normal das operações da Porto Seguro. Já para o risco de crédito, as mudanças decorrem, principalmente da adoção da IFRS 9, conforme detalhado nas notas explicativas nº 2 e nº 9.

Notas Explicativas

4.1 RISCO DE MERCADO

Segue o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade da carteira de instrumentos financeiros, em 31 de março de 2018, nos termos das Instrução CVM nº 475/08:

Fator de Risco	Cenário	Impacto
Índices de preços	± 50 b.p.	215.753
	± 25 b.p.	118.655
	± 10 b.p.	50.351
Juros prefixados	± 50 b.p.	101.044
	± 25 b.p.	51.272
	± 10 b.p.	20.725
Ações	± 17%	61.884
Juros pós-fixados	± 50 b.p.	19.546
	± 25 b.p.	16.296
	± 10 b.p.	13.036

(*) B.P. = “basis points”. O cenário base utilizado é o cenário possível de “stress” para cada fator de risco, disponibilizado pela B3.

Ressalta-se que visto a capacidade de reação da Companhia, os impactos acima apresentados podem ser minimizados. Adicionalmente, a Companhia possui instrumentos derivativos que reduzem suas exposições aos riscos conforme demonstrados a nota explicativa nº 14. Esta análise de sensibilidade demonstra a exposição da Companhia já com o uso dos instrumentos derivativos utilizados como “hedge” das operações.

5. GESTÃO DE CAPITAL

A suficiência de capital é avaliada conforme os critérios emitidos pelo CNSP, SUSEP, ANS e BACEN. Neste sentido são avaliados os requerimentos de capital necessário para suportar os riscos inerentes, incluindo as parcelas de risco de crédito, mercado, operacional e subscrição.

Os níveis de capital estão além do nível regulatório mínimo exigido, o que provê conforto para adequação a possíveis alterações regulatórias e exigências de capital.

6. SEGMENTOS OPERACIONAIS – CONSOLIDADO

A Porto Seguro oferece ampla gama de produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas no Brasil (predominantemente) e também no Uruguai. A Companhia aplicou a IFRS 8 – Segmentos Operacionais e designou os segmentos a seguir conforme critérios qualitativos e quantitativos, considerando-se as similaridades entre os serviços e produtos oferecidos, para determinação de segmentos reportáveis:

- Seguros de automóveis: compreendem os prêmios de seguros de automóveis emitidos pela Porto Cia, Itaú Auto e Residência e Azul Seguros, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de resseguro.

Notas Explicativas

- Seguros e planos de saúde: compreendem os prêmios de seguros-saúde e odontológico emitidos pela Porto Saúde, líquidos de cancelamentos e restituições, e as contraprestações líquidas dos planos de saúde comercializados pela Portomed.
- Seguros de pessoas e previdência complementar: compreendem (i) os prêmios de seguros de pessoas emitidos pela Porto Cia e Porto Vida, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de resseguro, e (ii) as receitas com taxas de gestão e das contribuições efetuadas mensalmente pelos participantes de planos de previdência operados pela Porto Vida.
- Seguros – demais ramos: compreendem os prêmios de seguros de danos (exceto automóvel) e DPVAT emitidos pela Porto Cia, Itaú Auto e Residência e Azul Seguros, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de resseguro, além dos seguros emitidos no Uruguai, pela Porto Seguro Uruguai.
- Financeiras e consórcio de bens: compreendem (a) as receitas com taxas de administração de grupos de consórcios operados pela Porto Consórcio; (b) as receitas da Portoseg de operações de crédito compostas pelos juros cobrados nos empréstimos, financiamentos e com cartão de crédito na utilização do crédito rotativo ou parcelamento da fatura e (c) as receitas de administração de fundos de investimentos e gestão de ativos financeiros da Portopar e Porto Investimentos.
- Outros: compreendem, principalmente, as receitas de prestação de serviços de todas as demais empresas da Companhia (inclusive as receitas de serviços prestados no Uruguai pela Porto Serviços Uruguai) e as receitas com títulos de capitalização.

Levam-se em consideração os relatórios financeiros internos de desempenho de cada segmento e região geográfica em que opera, que são utilizados pela Administração na condução de seus negócios. O “Lucro líquido/(Prejuízo)” é o principal indicador utilizado pela Administração para o gerenciamento do desempenho dos segmentos.

Do total das receitas em 31 de março de 2018 e 2017, 98,3% foram provenientes do Brasil e o restante, do Uruguai. Não há na Porto Seguro concentração de receita por cliente ou grupo econômico.

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



	Seguros de automóveis	Seguros e planos de saúde	Seguros de pessoas e previdência complementar	Seguros - demais ramos	Financeiras e consórcios de bens	Outros	Março de 2018	Março de 2017
Prêmios de seguros emitidos e contraprestações líquidas	2.405.207	352.887	276.486	662.422	-	-	3.697.002	3.463.476
Variação das provisões técnicas de seguros e prêmios de resseguros cedidos	(5.171)	(431)	(75.817)	(157.019)	-	-	(238.438)	(39.836)
Prêmio ganho	2.400.036	352.456	200.669	505.403	-	-	3.458.564	3.423.640
Receitas de operações de crédito	-	-	-	-	328.753	-	328.753	274.805
Receita de prestação de serviços	-	-	-	-	89.293	189.877	279.170	256.441
Contribuição de plano de previdência	-	-	43.830	-	-	-	43.830	45.137
Receita com títulos de capitalização	-	-	-	-	-	8.620	8.620	6.820
Sinistros retidos e benefícios de previdência complementar - líquidos (i)	(1.280.563)	(266.951)	(75.375)	(245.548)	-	-	(1.868.437)	(1.965.319)
Custos de aquisição	(497.949)	(28.059)	(67.078)	(159.044)	(30.835)	(12.347)	(795.312)	(729.514)
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-	-	(82.961)	(82.961)	(81.142)
Variação das provisões técnicas de previdência	-	-	(38.519)	-	-	-	(38.519)	(39.802)
Outras receitas/(despesas)	(516.723)	(42.996)	(51.113)	(35.040)	(312.221)	(132.832)	(1.090.925)	(1.129.639)
Resultado operacional	104.801	14.450	12.414	65.771	74.990	(29.643)	242.783	61.427
Resultado financeiro	93.518	9.185	10.747	67.777	5.222	49.354	235.803	305.859
Resultado antes dos impostos	198.319	23.635	23.161	133.548	80.212	19.711	478.586	367.286
Imposto de renda e contribuição social	(73.235)	(10.637)	(8.111)	(67.545)	(41.054)	(2.155)	(202.737)	(153.837)
Lucro líquido - Março de 2018	125.084	12.998	15.050	66.003	39.158	17.556	275.849	213.449
Lucro líquido - Março de 2017	54.764	17.416	14.691	56.185	61.892	8.501		
Ativos e passivos							Março de 2018	Dezembro de 2017
Ativos relacionados aos segmentos	8.165.294	418.750	4.552.434	3.011.629	4.859.369	497.530	21.505.006	21.807.290
Ativo imobilizado e intangível (ii)	167.385	-	-	316.148	-	2.516.609	3.000.142	2.966.828
Ágio de combinação de negócios (iii)	109.902	-	-	236.898	-	28.322	375.122	375.122
Intangível com vida útil indefinida (iii)	77.958	-	-	168.042	-	-	246.000	246.000
Demais ativos (iv)	-	-	-	-	-	4.058.272	4.058.272	3.582.886
	8.520.539	418.750	4.552.434	3.732.717	4.859.369	7.100.733	29.184.542	28.978.126
Passivos relacionados aos segmentos	5.830.668	342.875	5.115.640	2.342.673	5.640.210	1.025.379	20.297.445	20.348.672
Demais passivos	-	-	-	-	-	1.081.363	1.081.363	913.355
	5.830.668	342.875	5.115.640	2.342.673	5.640.210	2.106.742	21.378.808	21.262.027

(i) Os valores de sinistros retidos são apresentados líquidos de recuperação de resseguro, cosseguro, salvados e ressarcimentos.

(ii) Os intangíveis alocados aos segmentos “Seguros de automóveis” e “Seguros – demais ramos” referem-se, principalmente, àqueles originados da aquisição da Itaú Auto e Residência (vide nota explicativa nº 18).

(iii) O ágio e o intangível com vida útil indefinida alocados aos segmentos “Seguros de automóveis” e “Seguros – demais ramos”, referem-se àqueles originados da aquisição da Itaú Auto e Residência (vide nota explicativa nº 18). O ágio alocado ao segmento “Outros” refere-se àquele originado da aquisição da Bioqualynet e da H4P.

(iv) Referem-se, principalmente, a ativos financeiros não vinculados às provisões técnicas, imposto de renda e contribuição social diferidos e impostos e contribuições a recuperar.

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	Março de 2018	Dezembro de 2017	Março de 2018	Dezembro de 2017
Equivalentes de caixa (*)	333.710	260.129	660.223	1.087.328
Depósitos bancários	45	59	172.055	179.247
	333.755	260.188	832.278	1.266.575

(*) Composto por operações compromissadas lastreadas, principalmente, em Letras do Tesouro Nacional (LTNs) e Notas do Tesouro Nacional (NTNs), com vencimentos originais em até 3 meses.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (*)

8.1 MENSURADOS AO VALOR JUSTO

8.1.1 POR MEIO DO RESULTADO (VJR)

	Controladora	Seguros	Previdência	Março de 2018	
				Outras atividades	Total consolidado
Fundos abertos					
Cotas de fundos de investimentos (i)	-	973.596	90.460	7.245	1.071.301
Cotas de fundos de participação	30.825	-	-	-	30.825
Outras aplicações	-	1.680	-	-	1.680
	30.825	975.276	90.460	7.245	1.103.806
Fundos exclusivos					
LFTs	679.515	2.966.722	1.326.798	198.195	5.171.230
LTNs	19.093	-	1.237.749	-	1.256.842
NTNs - B	9.152	48.735	523.772	-	581.659
NTNs - C	-	37.617	24.146	-	61.763
Letras financeiras - privadas	50.166	9.052	372.738	9.790	441.746
Debêntures	79.736	13.828	336.107	15.558	445.229
Cotas de fundos	260.970	5	28.166	451	289.592
Ações de companhias abertas	75.058	-	86.888	-	161.946
CDBs	23.760	5.675	80.867	8.342	118.644
DPGEs	843	-	1.975	166	2.984
	1.198.293	3.081.634	4.019.206	232.502	8.531.635
Total	1.229.118	4.056.910	4.109.666	239.747	9.635.441
Circulante	1.229.118				9.630.604
Não circulante	-				4.837

Notas Explicativas

(i) Compostos, substancialmente, por cotas de fundos de investimentos abertos ou exclusivos e letras financeiras de instituições privadas, cujo valor de custo atualizado desses títulos razoavelmente aproxima-se de seu valor justo.

(ii) Referem-se, principalmente, nas seguradoras e previdência, às cotas de fundos de investimento do Convênio DPVAT, cuja carteira é composta, substancialmente, por títulos públicos.

(*) Não são apresentados valores comparativos uma vez que a adoção inicial das novas classificações dos instrumentos financeiros de acordo com a IFRS 9 ocorreram em 1/1/2018, conforme facultado pela norma (vide nota explicativa nº 2.2.1).

8.1.2 POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES (VJORA)

	Março de 2018		
	Seguros	Previdência	Total consolidado
Carteira própria (*)			
NTNs - B	1.979.044	-	1.979.044
LTNs	594.740	-	594.740
NTNs - C	189.760	123.995	313.755
Debêntures	52.100	-	52.100
Total	2.815.644	123.995	2.939.639
Circulante			19.506
Não circulante			2.920.133

(*) O valor de curva (custo atualizado) dos papéis em “Carteira própria” em 31 de março de 2018 era de R\$ 2.770.889 (R\$ 2.191.944 em 31 de dezembro de 2017), gerando assim um ganho não realizado registrado no patrimônio líquido de R\$ 168.750 (R\$ 115.948 em 31 de dezembro de 2017), e um efeito de R\$ 52.802 (R\$ 102.585 em 31 de dezembro de 2017) na demonstração de resultado abrangente, brutos dos efeitos tributários.

8.1.3 HIERARQUIA DE VALOR JUSTO – CONSOLIDADO (*)

	Março de 2018			Dezembro de 2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundos exclusivos	7.540.663	1.008.603	8.549.266	7.266.996	1.077.914	8.344.910
Carteira própria	2.887.539	52.100	2.939.639	2.250.782	57.110	2.307.892
Fundos abertos	1.072.981	-	1.072.981	997.347	-	997.347
Cotas de fundo de participação	-	30.825	30.825	-	10.206	10.206
Total	11.501.183	1.091.528	12.592.711	10.515.125	1.145.230	11.660.355
Circulante			9.667.741			9.366.791
Não circulante			2.924.970			2.293.564

(*) Dadas as características de curto prazo e as constantes avaliações de recuperabilidade, estima-se que os saldos contábeis dos demais ativos financeiros, menos a provisão para risco de crédito (“impairment”), sejam seus valores justos.

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



8.2 MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO

				Março de 2018
	Seguros	Previdência	Outras atividades	Total consolidado
Fundos exclusivos *				
NTNs - B	-	54.245	-	54.245
NTNs - C	-	526.305	-	526.305
	-	580.550	-	580.550
Outros investimentos				
Outros	1.972	187	142	2.301
	1.972	187	142	2.301
Total	1.972	580.737	142	582.851

(*) O valor de mercado dos papéis em "Carteira própria" em 31 de março de 2018 era de R\$ 656.371.

8.3 MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS – CONSOLIDADO

	Março de 2018	Dezembro de 2017
Saldo inicial	12.230.501	10.637.066
Aplicações	5.472.662	19.601.419
Resgates	(4.899.979)	(19.307.937)
Rendimentos líquidos	301.945	1.197.368
Ajuste a valor de mercado	52.802	102.585
Saldo final	13.157.931	12.230.501
Circulante	9.650.110	9.934.648
Não circulante	3.507.821	2.295.853

Notas Explicativas

8.4 TAXAS DE JUROS CONTRATADAS

As principais taxas de juros médias anuais contratadas das aplicações financeiras estão apresentadas a seguir (em %):

	Março de 2018		Dezembro de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Equivalentes de caixa (*)	6,38	6,39	6,88	6,89
Fundos exclusivos				
LTNs	11,88	9,33	11,88	9,38
NTNs C - IGPM +	-	5,47	-	6,21
NTNs B - IPCA +	-	6,21	-	5,44
Letras financeiras %CDI	109,18	110,06	107,03	108,39
Carteira própria				
LTNs	-	11,34	-	11,34
NTNs B - IPCA +	-	5,53	-	5,97
NTNs C - IGPM +	-	5,66	-	5,66

(*) Vide nota explicativa nº 7.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (AO CUSTO AMORTIZADO) – CONSOLIDADO

	Março de 2018	Dezembro de 2017
Títulos e créditos a receber (i)	3.359.978	3.445.705
Operações de cartão de crédito (ii)	990.739	872.131
Financiamentos (iii)	780.064	724.492
Empréstimos	256.486	230.269
	5.387.267	5.272.597
Provisão para riscos de créditos	(450.060)	(309.794)
	4.937.207	4.962.803
Circulante	4.520.636	4.580.245
Não circulante	416.571	382.558

(i) Referem-se a valores a receber de cartões de crédito a vencer ou não faturados, classificados no ativo circulante. Esses valores estão classificados com características de concessão de crédito e têm como contrapartida contas a pagar a estabelecimentos filiados registrados na rubrica "Operações com cartão de crédito" (vide nota explicativa nº 21).

(ii) Refere-se a valores a receber das operações de cartões de crédito faturadas, vencidas ou parceladas.

(iii) Refere-se a financiamentos de veículos na modalidade de Crédito Direto ao Consumidor (CDC).

Notas Explicativas

9.1 “RATINGS” DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A tabela abaixo apresenta os “títulos e créditos a receber” e as “operações de crédito” classificadas por “ratings”, líquidas de provisão para perda, de acordo com os critérios da Resolução CMN nº 2.682/99:

	<u>Março de 2018</u>	<u>Dezembro de 2017</u>
AA	73.144	59.830
A	4.614.119	4.607.143
B	154.175	117.027
C	119.196	96.738
D	85.834	65.884
E - F	115.652	101.018
G - H	225.147	224.957
	<u>5.387.267</u>	<u>5.272.597</u>
Provisão para riscos de créditos	(450.060)	(309.794)
	<u>4.937.207</u>	<u>4.962.803</u>
Circulante	4.520.636	4.580.245
Não circulante	416.571	382.558

9.2 MOVIMENTAÇÃO DO “IMPAIRMENT” DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – CONSOLIDADO

Com a nova metodologia definida pelo IFRS 9 para perdas esperadas, o reconhecimento e mensuração das perdas têm por objetivo mensurar o provisionamento com a exigência de captar tanto as perdas já incorridas quanto aquelas esperadas, assim, os ativos devem ser classificados em três estágios diferentes, de acordo com a qualidade creditícia da contraparte, conforme abaixo:

- **Estágio 1:** Sem deterioração significativa no crédito desde seu reconhecimento inicial ou baixo risco de crédito na data de apuração (12 meses);
- **Estágio 2:** Significante deterioração no crédito desde o reconhecimento inicial, mas nenhuma evidência objetiva de “impairment”;
- **Estágio 3:** Evidência objetiva de “impairment” na data de observação.

Para cada estágio deve ser calculada uma perda esperada específica, de forma a refletir um menor ou maior risco de cada operação. As movimentações entre os estágios no período estão apresentadas a seguir:

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



	<u>Estágio 1</u>	<u>Estágio 2</u>	<u>Estágio 3</u>	<u>Total (i)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	309.794
Adoção Inicial IFRS09 (ii)	-	-	-	92.643
Saldo em 01 janeiro de 2018	135.828	66.018	200.590	402.436
Novas entradas	70.653	45.604	51.152	167.409
Melhora de estágio	8.753	(6.607)	(2.147)	-
Piora de estágio	(19.235)	(7.964)	27.199	-
Liquidações	(35.642)	(15.858)	(68.285)	(119.785)
Saldo em 31 de março de 2018	160.357	81.193	208.509	450.060

(i) O montante reconhecido como prejuízo das operações de crédito foi de R\$ 73.569 em 31 de março de 2018 (R\$ 257.450 em 31 de dezembro de 2017).

(ii) Adoção inicial da provisão calculada por meio da metodologia de perdas esperadas, conforme definido pelo IFRS 9, bruto de efeitos tributários, sendo registrado contra o patrimônio líquido da Companhia.

10. PRÊMIOS A RECEBER DE SEGURADOS – CONSOLIDADO

	<u>Março de 2018</u>		<u>Dezembro de 2017</u>			
	<u>Prêmios a receber de segurados</u>	<u>Provisão para riscos de créditos</u>	<u>Prêmios a receber líquido</u>	<u>Prêmios a receber de segurados</u>	<u>Provisão para riscos de créditos</u>	<u>Prêmios a receber líquido</u>
Automóvel	2.395.927	(2.421)	2.393.506	2.475.628	(1.575)	2.474.053
Ramos elementares	594.289	(6.832)	587.457	613.550	(6.251)	607.299
Vida	321.195	(8.164)	313.031	327.890	(6.448)	321.442
Saúde	114.259	(5.449)	108.810	113.682	(6.759)	106.923
Porto Uruguai	75.579	(5.781)	69.798	76.032	(9.346)	66.686
Transportes	28.459	(364)	28.095	21.958	(289)	21.669
	3.529.708	(29.011)	3.500.697	3.628.740	(30.668)	3.598.072
Circulante			3.499.623			3.597.097
Não circulante			1.074			975

Notas Explicativas

10.1 MOVIMENTAÇÃO DOS PRÊMIOS A RECEBER DE SEGURADOS – CONSOLIDADO

	<u>Março de 2018</u>	<u>Dezembro de 2017</u>
Saldo inicial	3.598.072	3.328.757
Prêmios emitidos	3.800.437	14.997.525
IOF	198.912	839.046
Adicional de fracionamento	68.392	267.521
Prêmios cancelados	(259.264)	(996.223)
Recebimentos	(3.907.509)	(14.829.612)
Provisão para riscos de crédito	1.657	(8.942)
Saldo final	<u>3.500.697</u>	<u>3.598.072</u>

10.2 MOVIMENTAÇÃO DO “IMPAIRMENT” DE PRÊMIOS A RECEBER DE SEGURADOS – CONSOLIDADO

	<u>Março de 2018</u>	<u>Dezembro de 2017</u>
Saldo inicial	30.668	21.726
Constituições	8.212	26.553
Reversões e baixas para prejuízo	(9.869)	(17.611)
Saldo final	<u>29.011</u>	<u>30.668</u>

As despesas/reversões de provisões para riscos de créditos foram registradas na conta “Outras despesas operacionais” da Demonstração do Resultado (vide nota explicativa nº 34).

11. TRIBUTOS

11.1 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR – CONSOLIDADO (*)

	<u>Março de 2018</u>	<u>Dezembro de 2017</u>
Imposto de renda	48.891	50.981
Contribuição social	20.360	19.864
PIS e COFINS	19.011	13.349
Impostos - Uruguai	15.638	12.706
INSS	4.921	4.624
Outros	10.404	10.295
	<u>119.225</u>	<u>111.819</u>
Circulante	114.402	106.996
Não circulante	4.823	4.823

(*) Os saldos da Controladora referem-se ao imposto de renda e à contribuição social.

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



11.2 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER – CONSOLIDADO (i)

	Março de 2018	Dezembro de 2017
IOF sobre prêmios de seguros	208.548	213.829
PIS e COFINS	56.440	53.714
IRRF	33.453	23.320
Imposto de renda (ii)	28.230	28.350
Contribuição social (ii)	22.767	29.145
INSS e FGTS	22.134	40.284
ISS	8.595	8.934
Outros	23.080	22.095
	403.247	419.671

(i) Os saldos da Controladora referem-se, principalmente, ao IR retido na fonte e PIS/COFINS sobre JCP.

(ii) Referem-se às provisões, líquidas dos valores antecipados.

11.3 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

11.3.1 ATIVO – CONSOLIDADO

	Dezembro de 2017	Constituição	Reversão/ realização	Março de 2018
IR e CS sobre prejuízo fiscal e base negativa	53.275	11.562	(12.054)	52.783
	53.275	11.562	(12.054)	52.783
Diferenças temporárias decorrentes de:				
Provisão para obrigações legais	189.440	433	(3.401)	186.472
Provisão para riscos de créditos	143.046	4.946	(11.365)	136.627
PIS e COFINS sobre PSL e IBNR	68.487	2.960	(2.403)	69.044
Provisão de participação de lucros	72.689	21.285	(53.227)	40.747
Provisões para processos judiciais - cíveis e trabalhistas	21.398	2.630	(337)	23.691
Outras provisões	79.016	58.591	(51.000)	86.607
	574.076	90.845	(121.733)	543.188
Compensação de ativo/passivo diferido (*)	(169.332)	-	-	(201.506)
	458.019	-	-	394.465

(*) O Imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados no balanço patrimonial compensados por empresa.

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



11.3.2 PASSIVO

	Controladora				Consolidado		
	Dezembro de 2017	Reversão/ realização	Março de 2018	Dezembro de 2017	Constituição	Reversão/ realização	Março de 2018
IR e CS sobre combinação de negócios (*)	284.789	(1.262)	283.527	285.558	-	(1.485)	284.073
IR e CS sobre reavaliação de imóveis	-	-	-	59.239	-	(214)	59.025
IR e CS sobre PIS e COFINS diferidos	-	-	-	30.395	1.032	(729)	30.698
IR e CS sobre ajustes de instrumentos financeiros	-	-	-	52.094	23.778	(17)	75.855
IR e CS sobre benefício a empregados	-	-	-	3.641	-	-	3.641
Outros	8.102	-	8.102	14.468	164	-	14.632
	292.891	(1.262)	291.629	445.395	24.974	(2.445)	467.924
Compensação de ativo/passivo diferido	(18.529)	-	(31.521)	(169.332)	-	-	(201.506)
	274.362	-	260.108	276.063	-	-	266.418

(*) Vide nota explicativa nº 16.

11.4 RECONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	Controladora		Consolidado	
	Março de 2018	Março de 2017	Março de 2018	Março de 2017
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) (A)	274.862	213.038	478.586	367.286
Alíquota vigente (*)	34%	34%	45%	45%
Imposto de renda e contribuição social (a taxa nominal) (B)	(93.453)	(72.433)	(215.364)	(165.279)
Equivalência patrimonial	79.498	59.695	-	-
Incentivos fiscais	-	-	1.757	2.346
Outros	15.217	14.000	10.870	9.096
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C)	94.715	73.695	12.627	11.442
Total de imposto de renda e contribuição social (D = B + C)	1.262	1.262	(202.737)	(153.837)
Taxa efetiva (D/A)			42,4%	41,9%

(*) A alíquota utilizada nesta reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro refere-se à taxa nominal das seguradoras e financeiras da Porto Seguro, que correspondem às empresas que mais contribuem para o lucro líquido consolidado.

Notas Explicativas

12. BENS À VENDA – CONSOLIDADO

	Março de 2018	Dezembro de 2017
Salvados (*)	234.855	206.453
Veículos recuperados de financiamentos	4.236	5.444
Veículos desativados de locações	4.691	3.251
Provisão para redução ao valor recuperável (*)	(37.511)	(37.339)
	<u>206.271</u>	<u>177.809</u>

(*) Decorrentes, principalmente, de indenizações integrais em sinistros de automóveis, registrados pelo valor estimado de realização, com base em estudos históricos de recuperação.

13. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS (CAD) – CONSOLIDADO

	Março de 2018	Dezembro de 2017
Automóvel	1.008.715	1.134.705
Patrimonial	208.946	226.193
Pessoas	95.214	111.403
Riscos financeiros	51.221	52.725
Saúde	29.873	28.245
Responsabilidades	1.572	1.945
Transportes	2.071	5.289
Outros	21.222	22.432
	<u>1.418.834</u>	<u>1.582.937</u>
Circulante	1.392.706	1.559.619
Não circulante	26.128	23.318

O prazo médio de diferimento da CAD é de 12 meses.

13.1 MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO DA CAD – CONSOLIDADO

	Março de 2018	Dezembro de 2017
Saldo inicial	1.582.937	1.241.623
Constituição	658.788	2.895.203
Apropriação para despesa	(822.891)	(2.553.889)
Saldo final	<u>1.418.834</u>	<u>1.582.937</u>

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – CONSOLIDADO

				Março de 2018	Dezembro de 2017
	Taxa média contratada (a.a.)	Valor nocional	Valor pela curva	Valor justo	Valor justo
"Swap" - ponta ativa (Libor USD6M)	0,7% + Libor	34.029	15.667	15.528	15.439
"Swap" - ponta passiva: taxa pós-fixada em CDI (i)	90,80%	(34.029)	(18.570)	(18.464)	(18.172)
Perda de ajuste a mercado				(2.936)	(2.733)
"Swap" - ponta ativa: taxa pós-fixada em CDI (ii)	100,00%	14.000	-	22.036	21.691
"Swap" - ponta passiva: taxa IGPM + taxa prefixada (ii)	5,75%	(14.000)	-	(22.275)	(21.477)
Ganho/(perda) de ajuste a mercado (iii)				(239)	214
Opções de renda variável		116.863	-	112	589
Contrato futuro de dólar		41.490	-	(379)	-
Contrato futuro de juros prefixados		19.172	-	(26)	-
Contrato futuro de índice		10.627	-	(149)	-
Opção futuro de dólar		2.907	-	(638)	268
Contrato futuro de juro cambial		29	-	-	-
Opções e contratos futuros (iii)				(1.080)	857
Total - ativo (circulante)				-	1.071
Total - passivo (circulante e não circulante)				(4.255)	(2.733)

(i) Troca a diferença apurada entre a ponta ativa (variação da Libor + dólar) e a ponta passiva (variação do CDI), com o objetivo de mitigação do risco de variação cambial dos contratos de captação em moeda estrangeira e tem vencimento até abril de 2020 (vide nota explicativa nº 21).

(ii) Troca a diferença apurada entre a ponta ativa (variação do CDI) e a ponta passiva (inflação acumulada + taxa prefixada), com o objetivo de mitigação do risco de juro real das aplicações em NTN-Cs.

(iii) Instrumentos alocados nos fundos de investimentos da Companhia.

15. OUTROS ATIVOS – CONSOLIDADO

	<u>Março de 2018</u>	<u>Dezembro de 2017</u>
Comissões em processamento (i)	84.063	73.190
Despesas antecipadas	81.293	67.561
Adiantamentos administrativos	47.992	23.781
Outros créditos a receber de cartão de crédito	37.054	87.852
Valores a receber - seguro	24.367	36.240
Recebíveis de resseguro	21.017	14.113
Cheques a depositar	20.148	18.443
Almoxarifado	19.848	21.852
Profit sharing	16.873	13.731
Contas a receber de segurados	10.901	11.894
Convênio DPVAT	6.632	6.447
Outros	65.117	40.385
Circulante	<u>435.305</u>	<u>415.489</u>
Depósitos judiciais (iii)	332.610	331.205
Adiantamentos administrativos	7.154	7.440
Outros	17.489	17.707
Não circulante	<u>357.253</u>	<u>356.352</u>
	<u>792.558</u>	<u>771.841</u>

(i) Representam pagamentos de comissões a corretores sobre riscos vigentes e não emitidos.

(ii) Vide nota explicativa 15.1.

15.1 DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>Março de 2018</u>	<u>Dezembro de 2017</u>
Processos judiciais com adesão ao REFIS (*)	187.575	186.018
Sinistros judiciais	91.319	92.436
PIS/COFINS	35.733	35.365
Outros	17.983	17.386
	<u>332.610</u>	<u>331.205</u>

(*) Refere-se à diferença entre o valor do depósito judicial e as provisões para obrigações legais oriunda dos benefícios previstos no REFIS. Vide nota explicativa nº 22 (a).

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



16. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS – CONTROLADORA

	Participação (%)	Saldos em dezembro de 2017	Resultado equivalência patrimonial	Aumento/ (redução) de capital	Ajustes Instrumentos financeiros	Ajuste de conversão/ outros	Dividendos	Saldos em março de 2018
Porto Cia	99,99	4.045.172	148.795	-	19.527	596	(290.000)	3.924.090
Itaú Auto e Residência	99,99	500.617	16.548	-	5.013	-	-	522.178
Portoseg (ii)	99,99	554.617	29.788	-	-	(40.421)	(34.997)	508.987
Azul Seguros	69,05	520.774	42.343	-	4.503	-	-	567.620
Porto Serviços e Comércio	99,99	163.571	(22.606)	20.702	-	60	-	161.727
Porto Consórcio	99,99	67.857	13.333	-	-	-	(14.999)	66.191
Serviços Médicos	99,99	63.078	1.215	(5.000)	-	-	-	59.293
Proteção e Monitoramento	99,98	38.849	(1.867)	-	-	-	-	36.982
Portomed	99,99	18.806	54	-	-	-	-	18.860
Porto Investimentos	99,99	6.512	7.376	-	-	-	(8.999)	4.889
Portopar	99,99	5.603	363	-	-	-	-	5.966
Renova	99,99	4.950	(1.559)	-	-	-	-	3.391
Crediporto	99,80	1.222	(40)	-	-	-	(669)	513
Porto Odonto	99,98	328	(7)	-	-	-	-	321
Centros Médicos	99,99	11.171	1.996	-	-	-	(406)	12.761
Combinação de negócios (i)	-	1.058.770	-	-	-	(3.156)	-	1.055.614
		7.061.897	235.732	15.702	29.043	(42.921)	(350.070)	6.949.383

(i) Em 23 de agosto de 2009, a Porto Seguro celebrou associação com o Itaú Unibanco Holding S.A., visando à unificação de suas operações de seguros residenciais e de automóveis, bem como de acordo operacional para oferta e distribuição, em caráter exclusivo, desses produtos para os clientes do Itaú Unibanco no Brasil e no Uruguai. Em 30 de novembro de 2009, a Itaú Auto e Residência, sociedade que recebeu os ativos e os passivos dessa operação da Itaú Seguros S.A., passou a ser controlada pela Porto Seguro. Dessa combinação de negócios, originaram-se ágio e outros intangíveis (vide nota explicativa nº 18).

(ii) Vide nota explicativa nº 2.2.2.

Controladas indiretas	Participação %
Porto Vida	99,97
Porto Saúde	99,99
Azul Seguros	30,75
Porto Capitalização	100,00
Porto Seguro Uruguai	100,00
Porto Serviços Uruguai	100,00
Porto Atendimento	99,99
Porto Conecta	100,00
Bioqualynet	100,00
Franco	100,00
Porto Locadora	100,00
Health For Pet	54,00
Renova Peças Novas	99,99

Notas Explicativas

16.1 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias compatíveis às praticadas com terceiros, quando existentes, vigentes nas respectivas datas. As principais transações são:

- (i) Despesas administrativas repassadas pela Porto Cia, Porto Vida, Porto Saúde e Azul Seguros pela utilização da estrutura física e de pessoal;
- (ii) Serviços do seguro e plano de saúde contratados da Porto Saúde e Portomed;
- (iii) Serviços de monitoramento efetuados pela Proteção e Monitoramento;
- (iv) Convênio de rateio de custos administrativos entre a Itaú Auto e Residência e as empresas do Grupo Itaú Unibanco, em razão da utilização de infraestrutura;
- (v) Serviços de administração e gestão de carteiras pela Porto Investimento e Portopar;
- (vi) Convênio de utilização do meio de pagamento cartão de crédito com a Portoseg;
- (vii) Serviços de clínicas médicas e convênio de rateio de custos administrativos e operacionais entre a Serviços Médicos, Porto Saúde e Portomed;
- (viii) Serviços de “call center” contratados da Porto Atendimento;
- (ix) Subscrição de títulos de capitalização emitidos pela Porto Capitalização;
- (x) Captação de recursos com empresas do Grupo Itaú Unibanco;
- (xi) Prestação de serviços de telecomunicações pela Porto Conecta.

Os valores das transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

Demonstração do resultado	Receitas		Despesas	
	Março de 2018	Março de 2017	Março de 2018	Março de 2017
Porto Cia	158.765	168.997	60.505	55.723
Porto Atendimento	53.371	52.193	17.719	16.420
Porto Saúde	32.203	36.555	33.260	36.350
Serviços Médicos/ Centros Médicos	21.284	16.950	12.020	18.704
Conecta	9.357	8.491	6.633	7.274
Crediporto	5.723	3.397	432	375
Portoseg	5.425	4.360	40.350	31.053
Porto Investimentos	2.495	2.245	812	893
Porto Capitalização	2.097	1.058	2.434	1.707
Porto Vida	1.226	1.313	5.316	5.743
Proteção e Monitoramento	784	1.058	7.071	7.092
Azul Seguros	688	688	61.650	66.508
Portomed	-	1.679	6.823	4.700
Itaú Auto e Residência	-	-	24.902	35.638
Demais	4.210	5.023	17.701	15.827
	297.628	304.007	297.628	304.007

Até 31 de março de 2018, foi reconhecido no resultado o montante de R\$ 7.954 (R\$ 15.479 em março de 2017) e R\$ 282.376 no passivo da Portoseg (R\$ 132.932 em dezembro de 2017) referentes à captação de recursos com empresas do Grupo Itaú Unibanco.

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



	Controladora	
	Março de 2018	Dezembro de 2017
Passivo		
Dividendos e JCP a pagar (*)	439.538	257.067
	439.538	257.067

(*) Vide nota explicativa nº 24 (b).

16.2 TRANSAÇÕES COM PESSOAL-CHAVE

As transações com pessoal-chave da Administração referem-se aos valores reconhecidos no resultado do período a título de participação nos lucros, honorários e encargos ao Conselho de Administração, diretores e membros do Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Março de 2018	Dezembro de 2017	Março de 2018	Dezembro de 2017
Participação nos lucros - administradores	5.500	19.500	15.441	77.913
Honorários e encargos	752	2.477	4.463	19.504
	6.252	21.977	19.904	97.417

17. ATIVO IMOBILIZADO – CONSOLIDADO

	Saldo residual em dezembro de 2017	Movimentações				Março de 2018		
		Aquisições	Baixas/ vendas	Despesas de depreciação	Outros/ transferências	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Edificações (i)	792.474	152	-	(4.661)	(95)	892.172	(104.302)	787.870
Terrenos	298.051	-	-	-	-	298.051	-	298.051
Obras em andamento	36.288	99	-	-	972	37.359	-	37.359
Benfeitorias em imóveis de terceiros	124.518	19.320	-	(1.409)	(65)	213.481	(71.117)	142.364
	1.251.331	19.571	-	(6.070)	812	1.441.063	(175.419)	1.265.644
Informática	174.934	12.906	(143)	(16.251)	361	513.060	(341.252)	171.808
Móveis, máquinas e utensílios	39.600	2.865	(122)	(3.407)	16	131.349	(92.398)	38.951
Rastreadores	29.226	2.192	-	(4.100)	-	211.695	(184.377)	27.318
Equipamentos	22.359	922	(23)	(1.803)	(89)	76.483	(55.117)	21.366
Veículos	3.365	1	-	(284)	44	8.478	(5.352)	3.126
	269.484	18.886	(288)	(25.845)	332	941.065	(678.496)	262.569
Veículos e equipamentos locados a terceiros	115.659	12.838	(8.814)	(3.336)	(1.440)	151.645	(36.737)	114.908
	115.659	12.838	(8.814)	(3.336)	(1.440)	151.645	(36.737)	114.908
	1.636.474	51.295	(9.102)	(35.251)	(296)	2.533.773	(890.652)	1.643.121

(i) Para este item, foi utilizada taxa média ponderada.

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



18. ATIVOS INTANGÍVEIS – CONSOLIDADO

	Saldo residual em dezembro de 2017	Movimentações				Março de 2018		Taxas anuais amortização (%)	
		Aquisições	Baixas	Despesas de amortização	Outros/transferências	Custo	Amortização acumulada		Valor líquido
Software	841.089	48.543	(174)	(16.048)	(370)	1.179.830	(306.790)	873.040	6,67 a 20,0
Outros intangíveis	21.413	926	-	(3.025)	157	39.002	(19.531)	19.471	10,0 a 46,1
	862.502	49.469	(174)	(19.073)	(213)	1.218.832	(326.321)	892.511	
Marca	246.000	-	-	-	-	246.000	-	246.000	-
Canal de distribuição	465.970	-	-	(3.155)	-	568.000	(105.185)	462.815	2,2
Ágio na aquisição de investimentos	346.800	-	-	-	-	346.800	-	346.800	-
Combinação de negócios - Itaú Auto e Residência (*)	1.058.770	-	-	(3.155)	-	1.160.800	(105.185)	1.055.615	
Ágio na aquisição de investimentos	28.323	-	-	-	-	28.323	-	28.323	-
Outros intangíveis	1.881	-	-	(235)	-	8.984	(7.338)	1.646	14,29 a 25,0
Outras combinações de negócios	30.204	-	-	(235)	-	37.307	(7.338)	29.969	
	1.951.476	49.469	(174)	(22.463)	(213)	2.416.939	(438.844)	1.978.095	

(*) Vide nota explicativa nº 16.

19. PASSIVOS DE CONTRATOS DE SEGURO E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – CONSOLIDADO

	Março de 2018		Dezembro de 2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Seguros (17.1)	10.999.271	10.895.058	10.982.297	10.856.450
Previdência complementar (17.2)	2.632.585	2.632.585	2.591.619	2.591.619
	13.631.856	13.527.643	13.573.916	13.448.069
Circulante	8.357.610		8.451.302	
Não circulante	5.274.246		5.122.614	

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



19.1 SEGUROS – CONSOLIDADO

	Março de 2018		Dezembro de 2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos	6.341.152	6.303.677	6.496.540	6.458.793
Provisão matemática - seguros	2.072.061	2.072.061	2.010.123	2.010.123
Sinistros a liquidar (administrativos e judiciais)	1.500.096	1.435.936	1.347.087	1.261.692
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - DPVAT	832.467	832.467	732.694	732.694
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	184.496	181.918	331.543	328.838
Demais provisões	68.999	68.999	64.310	64.310
	10.999.271	10.895.058	10.982.297	10.856.450
Circulante	8.026.595		8.143.048	
Não circulante	2.972.676		2.839.249	

19.2 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – CONSOLIDADO

	Março de 2018		Dezembro de 2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão matemática de benefícios a conceder	2.456.573	2.456.573	2.422.121	2.422.121
Provisão matemática de benefícios concedidos	122.055	122.055	115.481	115.481
Provisão complementar de cobertura	40.481	40.481	40.275	40.275
Demais provisões	13.476	13.476	13.742	13.742
	2.632.585	2.632.585	2.591.619	2.591.619
Circulante	331.015		308.254	
Não circulante	2.301.570		2.283.365	

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



19.3 MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO DE CONTRATOS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E ATIVO DE RESSEGUROS - CONSOLIDADO

	<u>Passivo de contratos de seguros</u>	<u>Ativos de contratos de resseguros</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	11.964.959	81.174
Constituições decorrentes de prêmios/contribuições	14.119.072	82.287
Diferimento pelo risco decorrido	(12.986.713)	(73.061)
Aviso de sinistros	7.859.062	74.408
Pagamento de sinistros/benefícios	(7.360.026)	(36.447)
Atualização monetária e juros	563.166	24
Resgates	(192.942)	-
Portabilidades líquidas	(392.662)	(2.538)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>13.573.916</u>	<u>125.847</u>
Constituições decorrentes de prêmios/contribuições	3.377.134	21.781
Diferimento pelo risco decorrido	(3.611.681)	(27.795)
Aviso de sinistros	1.933.833	10.698
Pagamento de sinistros/benefícios	(1.716.349)	(26.485)
Atualização monetária e juros	127.168	167
Resgates	(46.766)	-
Portabilidades líquidas	(5.399)	-
Saldos em 31 de março de 2018	<u>13.631.856</u>	<u>104.213</u>

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



19.4 ATIVOS GARANTIDORES – CONSOLIDADO

De acordo com as normas vigentes, foram vinculados à SUSEP e à ANS os seguintes ativos:

	<u>Março</u> <u>de 2018</u>	<u>Dezembro</u> <u>de 2017</u>
Total dos passivos de seguro e previdência complementar (A)	13.631.856	13.573.916
Direitos creditórios (i)	2.680.313	2.686.590
Custos de aquisição diferidos pagos	895.719	893.107
Ativos de resseguro	66.307	88.967
Depósitos judiciais	1.839	1.736
Fundos e reservas retidos pelo IRB	2.219	2.243
Total de ativos redutores da necessidade de cobertura (B)	3.646.397	3.672.643
Necessidade de cobertura das provisões técnicas (C = A - B)	9.985.459	9.901.273
Necessidade de ativos líquidos (ii) (D)	469.098	468.187
Cotas de fundos de investimento	4.311.112	4.914.735
Cotas de fundos especialmente constituídos	3.962.304	3.859.329
Títulos de renda fixa - públicos	2.823.243	2.193.812
Títulos de renda fixa - privado	38.117	41.793
Imóveis - Uruguai	18.667	18.093
Total de ativos oferecidos em garantia (E)	11.153.443	11.027.762
Excedente (E - C - D)	698.886	658.302

(i) Montante correspondente às parcelas a vencer dos prêmios a receber de segurados e de apólices de riscos a decorrer.

(ii) As empresas supervisionadas pela SUSEP devem oferecer, no mínimo, 20% de seu Capital de Risco em títulos do Tesouro Nacional ou fundos compostos por esses títulos.

20. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE SEGURO E RESSEGURO – CONSOLIDADO

	<u>Março</u> <u>de 2018</u>	<u>Dezembro</u> <u>de 2017</u>
Comissões sobre prêmios emitidos	288.704	286.302
Resseguradoras	55.728	54.094
Outros débitos de seguros (*)	36.106	22.066
	380.538	362.462

(*) Refere-se, principalmente, a valores a pagar de serviços de assistência oferecidos aos segurados.

Notas Explicativas

21. PASSIVOS FINANCEIROS – CONSOLIDADO

	<u>Março</u> <u>de 2018</u>	<u>Dezembro</u> <u>de 2017</u>
Operações com cartão de crédito (i)	3.353.625	3.495.921
Depósitos interfinanceiros (ii)	768.529	806.059
Recursos de aceites e emissão de títulos (iii)	575.437	515.968
Passivos de capitalização (iv)	538.233	503.282
Outros empréstimos e financiamentos	132.914	133.716
Total de passivo financeiro avaliado a custo amortizado	<u>5.368.738</u>	<u>5.454.946</u>
Captações e financiamentos em moeda estrangeira (v)	15.529	15.439
Total de passivo financeiro avaliado a valor justo	<u>15.529</u>	<u>15.439</u>
	<u>5.384.267</u>	<u>5.470.385</u>
Circulante	5.288.562	5.374.687
Não circulante	95.705	95.698

(i) Referem-se, principalmente, a valores a pagar a estabelecimentos filiados.

(ii) Captação de recursos da Portoseg, remunerados em média a 110,3% do CDI ao ano em 31 de março de 2018 (110,0% em 31 de dezembro de 2017).

(iii) Captação de recursos da Portoseg, remunerados em média a 105,4% do CDI ao ano em 31 de março de 2018 (105,5% em 31 de dezembro de 2017).

(iv) São compostos por: provisões para resgates dos títulos de capitalização, atualizados monetariamente pela Taxa de Remuneração (TR), acrescida de taxa prefixada de 0,1% a 0,5% ao ano, e provisões para sorteios.

(v) Captação de recursos em moeda estrangeira (Lei 4.131/62) da Porto Conecta, remunerados em média à taxa de 106,0% do CDI ao ano. Arelado a este empréstimo, existem instrumentos de “hedge”, conforme demonstrados na nota explicativa nº 14.

Os passivos financeiros avaliados a valor justo são classificados como “Nível 2” na hierarquia de valor justo.

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



21.1 MOVIMENTAÇÕES DO PASSIVO FINANCEIRO – CONSOLIDADO

	Operações com cartão de crédito	Demais passivos financeiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.840.063	1.498.584	4.338.647
Aquisição/constituição	27.925.838	3.119.166	31.045.004
Atualização monetária/juros	-	115.728	115.728
Liquidação/reversão	(27.269.980)	(2.759.014)	(30.028.994)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.495.921	1.974.464	5.470.385
Aquisição/constituição	7.929.098	333.213	8.262.311
Atualização monetária/juros	-	24.413	24.413
Liquidação/reversão	(8.071.394)	(301.448)	(8.372.842)
Saldo em 31 de março de 2018	3.353.625	2.030.642	5.384.267

22. PROVISÕES JUDICIAIS – CONSOLIDADO

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais, de naturezas tributária, trabalhista e cível. As provisões decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seu departamento jurídico e de seus consultores legais externos. Contudo, existem incertezas na determinação da probabilidade de perda das ações, no valor esperado de saída de caixa e no prazo final dessas saídas. Os saldos e as movimentações das provisões estão demonstrados a seguir:

	Fiscais (a)	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.307.090	22.447	30.678	1.360.215
Constituições	437	1.892	3.440	5.769
Êxitos/reversões	(203)	(598)	(168)	(969)
Pagamentos	-	(708)	(1.217)	(1.925)
Atualização monetária	12.266	1.021	642	13.929
Saldo em 31 de março de 2018	1.319.590	24.054	33.375	1.377.019
(-) Depósitos judiciais	(1.254.884)	(7.676)	(7.579)	(1.270.139)
Provisão líquida em 31 de março de 2018	64.706	16.378	25.796	106.880
Quantidade de processos	29	985	2.162	3.176

Notas Explicativas

(a) PROVISÃO PARA PROCESSOS FISCAIS E PREVIDENCIÁRIOS

As ações judiciais de natureza fiscal (tributária), quando classificadas como obrigações legais, são objeto de constituição de provisão independentemente de sua probabilidade de perda. As demais ações judiciais fiscais são provisionadas, quando a classificação de risco de perda seja provável. Segue a composição destes processos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	Março de 2018	Dezembro de 2017	Março de 2018	Dezembro de 2017
COFINS	105.207	104.221	274.321	271.909
PIS	22.660	22.448	507.637	503.404
Processos judiciais com adesão ao REFIS	-	-	473.891	470.526
Outros	-	-	63.741	61.251
Total	127.867	126.669	1.319.590	1.307.090
Depósitos judiciais	(127.867)	(126.669)	(1.254.884)	(1.244.995)
Provisão líquida	-	-	64.706	62.095

23. OUTROS PASSIVOS – CONSOLIDADO (*)

	Março de 2018	Dezembro de 2017
Fornecedores	196.662	182.571
Participações nos lucros	162.193	232.781
Provisão de férias e encargos	131.154	117.243
Programa de fidelidade - cartão de crédito	93.598	87.519
Devolução a consorciados	69.375	66.770
Benefícios a empregados	44.096	43.854
Depósitos de terceiros	24.970	24.652
Outros	35.939	40.943
	757.987	796.333
Circulante	712.841	748.613
Não circulante	45.146	47.720

(*) Os outros passivos da Controladora referem-se, substancialmente, às participações nos lucros a pagar.

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONTROLADORA

(a) CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2018, o capital social autorizado, subscrito e integralizado era de R\$ 4.000.000 (R\$ 3.500.000 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 323.293.030 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

A AGO/E de 29 de março de 2018 aprovou o aumento de Capital Social no montante de R\$ 500.000, advindos das reservas de capital e estatutárias para adequação das reservas de lucros conforme limites estabelecidos pela Lei nº 6.404/76, sem alteração na quantidade de ações da Controladora.

(b) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A AGO/E de 29 de março de 2018 referendou a distribuição de JCP no montante de R\$ 440.347 (R\$ 264.649 imputados aos dividendos mínimos e R\$ 175.698 como adicionais), líquidos de imposto de renda, a serem pagos aos acionistas em 11 de abril de 2018.

25. PRÊMIOS DE SEGUROS EMITIDOS E CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS – CONSOLIDADO

Os prêmios auferidos compreendem os prêmios de seguros emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres e às contraprestações líquidas dos planos de saúde. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

	Março de 2018		Março de 2017		
	Prêmios auferidos	Prêmios cedidos (resseguro)	Prêmios auferidos líquidos	Prêmios cedidos (resseguro)	Prêmios auferidos líquidos
Automóvel	2.405.207	-	2.405.207	-	2.233.280
Patrimonial	349.681	(13.941)	335.740	(11.947)	320.271
Saúde	362.200	-	362.200	-	319.771
Pessoas	194.567	(3.553)	191.014	(3.182)	169.352
DPVAT	98.457	-	98.457	-	131.475
Riscos financeiros	87.473	(140)	87.333	(1.606)	78.857
VGBL	76.637	(112)	76.525	(154)	74.330
Uruguai	72.391	(516)	71.875	(544)	65.511
Transportes	45.892	(735)	45.157	(798)	42.132
Outros	13.811	(6.298)	7.513	(2.647)	7.619
	3.706.316	(25.295)	3.681.021	(20.878)	3.442.598

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



26. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO – CONSOLIDADO

	Março de 2018	Março de 2017
Cartão de crédito	180.130	155.707
"Interchange" (*)	84.531	66.917
Financiamentos	39.483	31.731
Empréstimos	21.370	18.061
Outras	3.239	2.389
	328.753	274.805

(*) Refere-se à remunerações recebidas das bandeiras de cartões de crédito sobre as transações processadas.

27. RECEITAS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – CONSOLIDADO

	Março de 2018	Março de 2017
Porto Consórcio	72.347	67.056
Porto Atendimento	48.671	47.288
Serviços Médicos e Centros Médicos	33.331	29.383
Porto Conecta	35.111	34.174
Proteção e Monitoramento	23.294	26.768
Portopar e Porto Investimentos	16.946	15.175
Bioqualynet	15.260	13.727
Porto Locadora	9.189	3.758
Porto Serviços e Comércio	6.409	4.511
Outras	18.612	14.601
	279.170	256.441

28. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS – CONSOLIDADO

	Março de 2018	Março de 2017
Seguros (*)	16.753	15.547
Outras receitas com cartão de crédito	12.754	5.421
Previdência	8.849	7.809
Consórcio	2.424	2.122
Outras	2.143	345
	42.923	31.244

(*) Referem-se, principalmente, às receitas de honorários do convênio DPVAT de atendimento aos segurados.

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



29. VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS – CONSOLIDADO

	Março de 2018		Março de 2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão matemática	77.095	77.095	73.057	73.057
Provisão de prêmios não ganhos	136.721	136.048	65.977	61.900
Provisão de plano de previdência	38.519	38.519	39.802	39.802
Outras provisões	-	-	633	633
	252.335	251.662	179.469	175.392

30. SINISTROS RETIDOS – CONSOLIDADO

Os sinistros retidos (despesas com sinistros) compreendem as indenizações avisadas e variação de IBNR. A tabela a seguir apresenta os sinistros retidos brutos de salvados e ressarcimentos.

	Março de 2018		Março de 2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Automóvel	1.505.786	1.505.609	1.599.642	1.600.152
Saúde	276.907	276.907	240.300	240.300
Patrimonial	114.746	110.806	117.111	113.226
DPVAT	84.137	84.137	113.101	113.101
Pessoas	60.070	58.263	51.413	50.783
Riscos financeiros	35.464	35.030	47.942	47.018
Porto Uruguai	32.739	32.739	33.305	33.305
Outros	14.948	11.031	21.759	16.116
	2.124.797	2.114.522	2.224.573	2.214.001

Notas Explicativas

31. CUSTOS DE AQUISIÇÃO – SEGUROS (*) - CONSOLIDADO

	Março de 2018	Março de 2017
Automóvel	507.133	476.259
Patrimonial	99.740	89.890
Pessoas	60.903	53.165
Saúde	28.059	26.284
Riscos financeiros	22.924	23.963
Porto Uruguai	19.648	17.246
DPVAT	1.181	1.552
Outros	10.951	10.483
	750.539	698.842

(*) Inclui a amortização dos custos de aquisição diferidos (nota explicativa nº 13) e as despesas de comercialização não diferidas.

32. DESPESAS ADMINISTRATIVAS – CONSOLIDADO (*)

	Março de 2018	Março de 2017
Pessoal e benefícios pós-emprego	325.635	325.946
Localização e funcionamento	107.893	107.155
Serviços de terceiros	91.285	78.433
Participação nos lucros	60.539	47.926
Publicidade	15.802	12.777
Donativos e contribuições	10.552	12.003
Outras	22.647	16.628
	634.353	600.868

(*) As despesas administrativas da Controladora referem-se, principalmente, às participações nos lucros, honorários e encargos. Vide nota explicativa nº 16.2.

Notas Explicativas

33. DESPESAS COM TRIBUTOS – CONSOLIDADO (*)

	<u>Março de 2018</u>	<u>Março de 2017</u>
COFINS	87.138	83.335
PIS	14.445	13.845
Imposto sobre serviços	7.051	6.094
Outras	12.589	13.354
	<u>121.223</u>	<u>116.628</u>

(*) As despesas com tributos da Controladora referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS sobre JCP recebido.

34. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS – CONSOLIDADO

	<u>Março de 2018</u>	<u>Março de 2017</u>
Despesas com cartão de crédito e financiamento	114.952	90.601
Provisão para riscos de créditos - financeiras	121.191	69.061
Serviços de assistência	45.558	50.502
Cobranças e Adm. de apólices e contratos	36.066	42.917
Dispositivo anti-furto	19.213	22.346
Encargos sociais de operações com seguros	9.318	9.433
Amortização de intangíveis e de combinação de negócios	3.390	3.535
Outras	31.649	41.535
	<u>381.337</u>	<u>329.930</u>

35. RECEITAS FINANCEIRAS (*)

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Março de 2018</u>	<u>Março de 2017</u>
Valorização e juros de instrumentos financeiro ao valor justo por meio do resultado	168.525	216.567
Operações de PGBl/VGBL	73.908	109.855
Juros de instrumentos financeiros - demais categorias	59.512	67.002
Adicional de fracionamento de prêmios de seguros	68.392	67.069
Variações monetárias de depósitos judiciais	9.455	22.128
Outras	1.861	25.175
	<u>381.653</u>	<u>507.796</u>

(*) Os saldos da Controladora referem-se, principalmente, à valorização de títulos a valor justo.

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas



36. DESPESAS FINANCEIRAS – CONSOLIDADO

	<u>Março de 2018</u>	<u>Março de 2017</u>
Atualização monetária - PGBL e VGBL	70.260	107.694
Atualização monetária - passivos de seguro	37.844	50.646
Variação monetária de provisão para tributos a longo prazo	6.664	15.495
Atualização monetária - passivos de previdência	19.064	18.318
Outras	12.018	9.784
	<u>145.850</u>	<u>201.937</u>

37. LUCRO POR AÇÃO – CONTROLADORA

O lucro por ação básico da Companhia é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o período, excluindo quaisquer ações em tesouraria recompradas durante o período de divulgação e que foram classificadas como ações em tesouraria como um componente redutor do patrimônio líquido.

A Porto Seguro não dispõe de instrumentos financeiros conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo (conforme definido pela IAS 33 – Lucro por Ação) sobre o lucro por ação do período. Dessa forma, o lucro por ação básico que foi apurado para o período é igual ao lucro por ação diluído. O lucro por ação é demonstrado a seguir:

	<u>Março de 2018</u>	<u>Março de 2017</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	276.124	214.300
Média ponderada do número de ações durante o período	323.293	323.151
Lucro por ação básico e diluído (R\$)	0,85410	0,66316

38. OUTRAS INFORMAÇÕES

38.1 NOTAS EXPLICATIVAS NÃO REPETIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Conforme a IAS 34/CPC 21 e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 003/2011, a Porto Seguro suprimiu ou condensou nessas informações trimestrais, em relação às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas

Nº da nota na DFP	Título	Página na DFP (*)
2	Resumo das principais políticas contábeis	43 - 58
3	Estimativas e julgamentos contábeis	59 - 60
4	Gestão de riscos	60 - 71
9.3.3	Estimativa de realização - consolidado	84
14.1	Informações financeiras resumidas das controladas	89
17.5	Comportamento da provisão de sinistros	95 - 96
20 (b) (c) (d)	Provisões judiciais - consolidado	100 - 101
22 (b) (c)	Patrimônio líquido	102 - 103
35	Benefícios a empregados - consolidado	109 - 111

(*) Página onde se localiza a nota explicativa nas Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP), disponíveis no "site" da CVM (www.cvm.gov.br).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas Porto Seguro S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Porto Seguro S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações condensadas do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de abril de 2018

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta

Contador CRC 1SP216397/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Analizadas as Demonstrações Financeiras da Porto Seguro S.A. e de suas controladas (Consolidado) referentes ao 1º trimestre do exercício de 2018 e, considerando ainda a recomendação favorável do Comitê de Auditoria e o relatório sem ressalva emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia e por suas controladas no período.

São Paulo, 25 de abril de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as disposições do artigo 29, § 1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao primeiro trimestre do exercício de 2018;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao primeiro trimestre do exercício de 2018.

São Paulo, 2 de maio de 2018.

ROBERTO DE SOUZA SANTOS

Diretor Presidente

CELSO DAMADI

Diretor Geral - Financeiro e Controladoria

MARCELO BARROSO PICANÇO

Diretor Geral - Negócios e Investimentos

Diretor de Relação com Investidores

LENE ARAÚJO DE LIMA

Diretor Geral - Suporte e Governança

JOSÉ RIVALDO LEITE DA SILVA

Diretor Geral - Corretores de Seguros e Vendas On-Line

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as disposições do artigo 29, § 1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao primeiro trimestre do exercício de 2018;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao primeiro trimestre do exercício de 2018.

São Paulo, 2 de maio de 2018.

ROBERTO DE SOUZA SANTOS

Diretor Presidente

CELSO DAMADI

Diretor Geral - Financeiro e Controladoria

MARCELO BARROSO PICANÇO

Diretor Geral - Negócios e Investimentos

Diretor de Relação com Investidores

LENE ARAÚJO DE LIMA

Diretor Geral - Suporte e Governança

JOSÉ RIVALDO LEITE DA SILVA

Diretor Geral - Corretores de Seguros e Vendas On-Line

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Protocolo: 016659ITR310320180100073631-77 Alteração no Comentário de Desempenho
3	Protocolo: 016659ITR310320180200073666-71 Substituição da nota explicativa nº 35 Receitas Financeiras.